O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 2.ª-FEIRA, 17/4/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11 816

# Jornal dos Sports

*Ademar é líder em gols*

Manga em férias forçada

*Desfiles dos Jogos é sexta*

*A instabilidade no tempo é decorrente da frente fria que deve ceder no decorrer do período, mantendo a temperatura estável. O fim do dia, possivelmente, terá tempo bom.*

# Fla empata com Palmeiras: 3-3

Ferrari calca Almir dentro da área no pênalte que Ademar converteu no segundo gol do Flamengo

— O Flamengo, em bonita reação, arrancou ontem, um empate ao Palmeiras, no Pacaembu, com três gols de Ademar, agora líder absoluto dos artilheiros.

— O Bangu, jogando sem alma, foi goleado por um Corintians arrasador, no Estádio Mário Filho.

— O Vasco passou com muita dificuldade pelo fraquíssimo time do Ferroviário, sendo salvo por um gol de Morais.

— No Magalhães Pinto, Atlético e Internacional fizeram um jôgo com placar em branco, enquanto em Pôrto Alegre o São Paulo viu fugir vitória de 1 a 0, deixando o Grêmio empatar aos 46m, através de Alcindo.

— Manga, de tão nervoso, anda falando demais e o Botafogo resolveu conceder-lhe férias que o goleiro aproveitará para tratamento dos nervos.

# CORÍNTIANS GOLEIA O BANGU: 4-1

A defesa do Bangu parou e Batáglia entrou completamente sôlto para fazer, de cabeça, o terceiro gol do Corintians

# Vasco passa apertado em Curitiba: 1-0

# *Corintians se firma na ponta com Palmeiras*

Dois clubes paulistas estão liderando o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Na série A, o Corintians desbancou o Bangu, da liderança e já agora, disparou na ponta, com 3 pontos de vantagem sôbre o próprio Bangu, o vice-líder. Na série B, o Palmeiras, em luta bastante equilibrada, leva pequena vantagem sôbre o Santos, avantajado em um ponto, apenas. O Botafogo, um dos candidatos à classificação para o turno final, sofreu duas derrotas seguidas e teve suas possibilidades bastante afetadas. O Fluminense, por sua vez, melhorou sua classificação e ainda aspira uma participação no turno decisivo.

Na outra chave, o Flamengo também melhorou sua posição, alimentando, ainda algumas esperanças, se bem que reduzidas. O Vasco, por seu turno, foi bastante beneficiado com os empates entre Santos e Portuguêsa e Flamengo e Palmeiras, estando, no momento, com apenas dois pontos de desvantagem sôbre o líder, o Palmeiras. Ademar, do Flamengo é o nôvo líder dos artilheiros, já tendo assinalado 12 gols, passando à frente de César, do Palmeiras, num fato de coincidência, já que ambos os jogadores foram permutados para a disputa do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. São os seguintes os seus números:

### Colocação dos clubes
### Pontos ganhos

**SÉRIE A** — PG

1.º) — Corintians ........ 14
2.º) — Internacional ........ 12
3.º) — Bangu ........ 11
4.º) — Cruzeiro ........ 9
5.º) — Fluminense ........ 8
6.º) — Botafogo ........ 7
7.º) — São Paulo ........ 4

**SÉRIE B**

1.º) — Palmeiras ........ 15
2.º) — Santos ........ 10
3.º) — Flamengo, Grêmio e Atlético ........ 9
4.º) — Vasco e Portuguêsa ........ 7
5.º) — Ferroviário ........ 1

### Pontos perdidos

**SÉRIE A** — PP

1.º) — Corintians ........ 4
2.º) — Bangu ........ 7
3.º) — Fluminense ........ 8
4.º) — Botafogo e Cruzeiro ........ 9
5.º) — São Paulo e Internacional ........ 10

**SÉRIE B**

1.º) — Palmeiras ........ 7
2.º) — Santos ........ 8
3.º) — Vasco, Grêmio, Portuguêsa e Atlético ........ 9
4.º) — Flamengo ........ 11
5.º) — Ferroviário ........ 13

### Balanço dos jogos ..

| | J | V | E | D | PG | PP | GP | GC | S | D |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 — Corintians | 9 | 6 | 2 | 1 | 14 | 4 | 22 | 13 | 9 | — |
| 2 — Palmeiras | 11 | 6 | 3 | 2 | 15 | 7 | 28 | 20 | 8 | — |
| 3 — Bangu | 9 | 4 | 3 | 2 | 11 | 7 | 12 | 13 | - | 1 |
| 4 — Santos | 9 | 3 | 4 | 2 | 10 | 8 | 13 | 9 | 4 | — |
| 5 — Fluminense | 8 | 3 | 2 | 3 | 8 | 8 | 16 | 19 | - | 3 |
| 6 — Cruzeiro | 9 | 4 | 1 | 4 | 9 | 9 | 18 | 14 | 4 | — |
| Grêmio | 9 | 2 | 5 | 2 | 9 | 9 | 9 | 9 | - | — |
| Atlético | 9 | 3 | 3 | 3 | 9 | 9 | 14 | 14 | - | — |
| 7 — Botafogo | 8 | 1 | 5 | 2 | 7 | 9 | 11 | 13 | - | 2 |
| Vasco | 8 | 2 | 3 | 3 | 7 | 9 | 9 | 16 | - | 7 |
| Portuguêsa | 8 | 2 | 3 | 3 | 7 | 9 | 14 | 15 | - | 1 |
| 8 — Internacional | 11 | 4 | 4 | 3 | 12 | 10 | 15 | 15 | - | — |
| 9 — São Paulo | 7 | - | 4 | 3 | 4 | 10 | 7 | 10 | - | 3 |
| 10 — Flamengo | 10 | 3 | 3 | 4 | 9 | 11 | 19 | 19 | - | — |
| 11 — Ferroviário | 7 | - | 1 | 6 | 1 | 13 | 7 | 14 | - | 7 |

### Artilheiros

GOLS

1.º — Ademar (Flamengo) .. .. .. 12
2.º — César (Palmeiras) .. .. .. 10
3.º — Rinaldo (Palmeiras) e Tales (Corintias) .. 8
4.º — Ivair (Portuguêsa) e Pelé (Santos) .. .. 6
5.º — Tostão (Cruzeiro) .. .. .. 5
6.º — Paulo Borges e Aladim (Bangu); Natal (Cruzeiro); Mário (Fluminense); Beto (Atlético) e Alcindo (Grêmio) .. .. .. 4
7.º — Toninho (Santos); Evaldo (Cruzeiro); Ademir da Guia e Jair Bala (Palmeiras); Roberto (Botafogo); Dino e Sílvio (Corintians); Oldair (Vasco); Buião (Atlético); Didi (Internacional); Gílson Nunes (Fluminense) e Padreco (Ferroviário) .. .. .. 3
8.º — Cabralzinho (Bangu); Copeu (Santos); Wilson Almeida e Dirceu Lopes (Cruzeiro); Servílio e Galardo (Palmeiras); Gérson, Paulo César, Afonsinho e Enos (Botafogo); Volmir e Babá (Grêmio); Nair, Rivelino e Batagila (Corintians); Morais (Vasco); Rodrigues (Flamengo); Ratinho, Augusto e Marinho (Portuguêsa); Roberto Pinto e Cláudio (Fluminense); Humberto (Ferroviário); Carlinhos, Davi e Lambari (Internacional) .. .. 2
9.º — Edu e Buglê (Santos); Jair e Jaime (Bangu); Wilson Piazza e Dalmar (Cruzeiro); Sérgio Lopes (Grêmio); Flávio e Bené (Corintians); Nei, Salomão, Adilson e Bianchini (Vasco); Tião, Edgar Maia, Santana, Lacir, Ronaldo e Décio Teixeira (Atlético); Lourival, Prado, Dias, Babá, Adilson e Nelsinho (São Paulo); Zèzinho, Carlinhos, Jair, Itamar e Américo (Flamengo); Bráulio, Carlitos, Leônidas e Elton (Internacional); Lorico e Basílio (Portuguêsa); Amoroso, Jorge Costa, Samarone, Lulà e Jardel (Fluminense); Paulo Vecchio e Renatinho (Ferroviário) .. .. 1

### Artilheiros negativos

Djalma Dias (Palmeiras) à favor do Atlético e Paulo Henrique (Flamengo) à favor do São Paulo.

### Goleiros vazados

| | JOGOS | GOLS |
|---|---|---|
| Tonho (Cruzeiro) | 1 | 0 |
| Arlindo (Grêmio) | 3 | 1 |
| Renato (Flamengo) e Humberto (Fluminense) | 1 | 1 |
| Doná (Palmeiras) e Petzhold (Internacional) | 2 | 2 |
| Picasso (São Paulo) | 2 | 3 |
| Hélio (Atlético) e (Valdomiro (Flamengo) | 1 | 2 |
| [illegible] | 5 | 4 |
| Guaporé (Intern.) e Marcial (Corintians) | 3 | 4 |
| [illegible] | 5 | 6 |
| Orlando (Portuguêsa) | 4 | 6 |
| Edson (Vasco) | 2 | 6 |
| Alberto (Grêmio) | 6 | 8 |
| Gainete (Internacional) | 8 | 9 |
| Félix (Portuguêsa) | 4 | 9 |
| Franz (Vasco) e Barbosinha (Corintians) | 4 | 10 |
| Luizinho (Atlético) | 9 | 12 |
| Ubirajara (Bangu) | 9 | 13 |
| Raul (Cruzeiro) | 8 | 14 |
| Paulista (Ferroviário) | 7 | 14 |
| Jorge Vitório (Fluminense) | 8 | 14 |
| Marco Aurélio (Flamengo) | 9 | 18 |
| Valdir (Palmeiras) | 10 | 18 |

### Juízes que apitaram

Jogos

1.º) — Anacleto Pietrobom, Romualdo Arp Filho e Cláudio Magalhães ........ 7
2.º) — Agomar Martins e Airton Vieira de Morais ........ 6
3.º) — Olten Aires de Abreu, Armando Marques e Etelvino Rodrigues ........ 5
4.º) — Arnaldo César Coelho e Gualter Portela Filho ........ 3
5.º) — José Teixeira de Carvalho, Joaquim Gonçalves e Luís Carlos Barreto ........ 2
6.º) — José Astolfi, Carmelito Voi, Sílvio Davi e Frederico Lopes ........ 1

### Penalidades máximas

| | CONV. | DEF. | TRAVE | FORA |
|---|---|---|---|---|
| Atlético | 2 | — | — | — |
| Bangu | — | — | — | — |
| Botafogo | 3 | — | — | — |
| Corintians | 4 | — | — | — |
| Cruzeiro | 2 | 1 | — | — |
| Ferroviário | — | — | — | — |
| Flamengo | 1 | — | — | — |
| Fluminense | 2 | — | — | — |
| Grêmio | — | — | — | — |
| Internacional | 3 | — | — | — |
| Palmeiras | 4 | — | — | 1 |
| Portuguêsa | 2 | — | — | — |
| Santos | 2 | 1 | — | 1 |
| São Paulo | 1 | — | — | — |
| Vasco | 2 | 1 | — | 1 |
| TOTAL DE PENALTIS | 28 | 3 | — | 4 |

### Expulsões de campo

| JOGADOR | ADVERSÁRIO |
|---|---|
| Salomão (Vasco) | Palmeiras |
| Vanderlei (Atlético) | Bangu |
| Carlos Alberto e Oberdan (Santos) | Flamengo |
| Adilson e Danilo Meneses (Vasco) | Fluminense |
| Samarone (Fluminense) | Vasco |
| Wilson Piazza (Cruzeiro) | Corintians |
| Mário (Fluminense) | Atlético |

### Arrecadações

| | NCr$ |
|---|---|
| Estádio Mário Filho — 19 jogos | 853.744,92 |
| Estádio do Pacaembu — 18 jogos | 673.031,56 |
| Estádio Magalhães Pinto — 10 jogos | 661.093,00 |
| Estádio Olímpico — 13 jogos | 576.122,30 |
| Estádio Durival de Brito — 7 jogos | 178.462,00 |
| TOTAL ARRECADADO — [illegible] jogos | 2.943.256,92 |

### Próximos jogos

Quarta-feira — Estádio Magalhães Pinto — Cruzeiro x Santos; Estádio Olímpico — Internacional x Fluminense e Estádio do Pacaembu — São Paulo x Ferroviário.

Sábado — Estádio Mário Filho — Flamengo x Vasco da Gama e Estádio do Pacaembu — Corintians x São Paulo.

Domingo — Estádio Mário Filho — Botafogo x Palmeiras; Estádio do Pacaembu — Santos x Bangu; Estádio Magalhães Pinto — Atlético x Portuguêsa; Estádio Olímpico — Grêmio x Fluminense e Estádio Durival de Brito — Ferroviário x Cruzeiro.

# Botafogo vence Madureira no juvenil: 4-2

Mimi teve contribuição decisiva na vitoria do Botafogo sôbre o Madureira por 4 a 2, ontem pela manhã, em Conselheiro Galvão, ao marcar três gols, completando-se o marcador com gol de Zezé, também para o Botafogo, e Orlando (2), para o Madureira.

O primeiro tempo terminou em 1 a 0 para o Botafogo, que voltou a jogar mal e, mesmo com o Madureira reduzido a nove jogadores, a partir dos 33 minutos, marcou o segundo gol mas não pôde melhorar seu rendimento ofensivo.

### Jogando mal

Diante de uma equipe que sofreu duas goleadas iguais — 5 a 0 —, em seus dois primeiros jogos, o Botafogo, ainda assim, não evidenciou superioridade absoluta, conseguindo apenas a vantagem de 1 a 0, no primeiro tempo, gol de Mimi, aos 29 minutos, êle que seria o artilheiro do jôgo, com três gols e que nas duas primeiras rodadas ficou na reserva. Voltou a equipe alvinegra a atuar mal, deixando pouco esparançosos os seus torcedores quanto à conquista do bicampeonato.

No segundo tempo, Mimi marcou aos 8 minutos, contribuindo para a equipe se desprender, por pouco tempo, apenas, porque aos 16 minutos o Madureira consegue fazer o seu primeiro gol, por intermédio de Orlando, levando o jôgo a se tornar mais difícil para o Botafogo. Aos 20, Mimi voltava a aliviar o time alvinegro de maiores precupações, com o seu terceiro gol, seguido de outro de Zezé, assinalando aos 21 minutos.

Com 4 a 1 ,os botafoguenses passaram a jogar mais tranqüilos e com facilidade, pois, a partir dos 31 minutos, o Madureira tinha expulso o seu quarto-zagueiro Paulo, por jôgo violento, e aos 33 via-se reduzido a nove jogadores, com a expulsão do meia Hélio.

Ainda assim, o Madureira veio a conseguir o seu segundo gol, aos 36 minutos, por intermédio de Orlando, cobrando pênalte de Mineiro em Raul.

### Ficha técnica

Local — Conselheiro Galvão.
Renda — NCr$ 141,00.
Público — 128 pagantes.
1.º tempo — Botafogo 1 a 4 (Mimi, aos 29m).
Final — Botafogo 4 a 2 (Mimi, aos 8 m; Orlando M), aos 16m; Mimi, aos 20m; Zezé, aos 21m; e Orlando, aos 36m, de pênalte).

Botafogo — Wender (Carlos Henrique); Gaguinho, França, Queirós e Botinha; Ademir e Carlos Roberto; Mané, Zezé, Mimi (Sérgio )e Balinha (Mineiro). Técnico — Zagalo.

Madureira — Antônio; Cordeiro, Ernandes, Paulo e Mauri; Anatércio e Carlinhos; Orlando, Hélio, Machado (Raul) e Leal (Válter). Técnico Ápio Rodrigues.
Juiz — Rubens de Carvalho, com boa atuação .
Auxiliares — Antônio da Graça e Sebastião Bahia.
Expulsões — Paulo, aos 31 m; e Hélio, aos 33m, ambos do Madureira e no segundo tempo, por jôgo violento.

### Três na ponta

Vencida a terceira rodada, três são os líderes do campeonato: Flamengo, Fluminense e América, todos com três vitórias em três jogos. A colocação, por pontos perdidos, é a seguinte:

1.º — Fluminense, Flamengo e América ........ 0
4.º — Botafogo, Bangu e Olaria ........ 2
7.º — Vasco, Portuguêsa e Bonsucesso ........ 4
10.º — Campo Grande, São Cristóvão e Madureira .... 6

### Fla na frente

Na artilharia, o Flamengo vai na frente, com nove gols e o maior saldo, pois ainda não sofreu gols. Pela artilharia e gols sofridos, a ordem de colocação é esta:

1.º — Flamengo — 9 gols pró, 0 contra; saldo, 9;
2.º — América — 8 gols pró, 0 contra; saldo, 8;
3.º — Fluminense — 7 gols pró, 0 contra; saldo, 7;
4.º — Vasco — 4 gols pró, 2 contra; saldo, 2;
5.º — Bangu — 4 gols pró, 2 contra; saldo 2;
6.º — Botafogo — 5 gols pró, 4 contra; saldo, 1;
7.º — Olaria — 3 gols pró, 2 contra; saldo, 1;
8.º — Portuguêsa — 2 gols pró, 4 contra; déficit, 2;
9.º — Bonsucesso — 4 gols pró, 5 contra; déficit, 2;
10.º — Campo Grande — 0 gol pró, 6 contra; déficit, 6;
11.º — São Cristóvão — 0 gol pró, 7 contra; déficit, 7;
12.º — Madureira — 2 gols pró, 14 contra; déficit, 12.

### Taça Eficiência

1.º) — Botafogo ........ 18 pontos
2.º) — Flamengo ........ 17 "
3.º) — Fluminense e América ........ 13 "
5.º) — Bangu e Olaria ........ 8 "
7.º) — Vasco e Portuguêsa ........ 4 "
9.º) — Bonsucesso, Campo Grande, Madureira e São Cristóvão ........ 0 "

### Rendas

Maior renda, jôgo Botafogo e Fluminense: NCr$ 682,00
Menor renda, jôgo São Cristóvão e Bangu: NCr$ 19,00
Total das rendas, até agora ........ NCr$ 2.000,00

### Próxima rodada — Quarta-feira

Botafogo x Olaria, em General Severiano; Vasco x Madureira, em São Januário; Bonsucesso x Campo Grande, em Teixeira de Castro; Bangu e Portuguêsa, em Guilherme da Silveira; América x Fluminense, no Andaraí; e Flamengo x São Cristóvão, na Gávea.

# *Clubes Classistas têm reunião no DA*

O Diretor-Técnico do Departamento Autônomo, Sr. Carlos Costa, marcou para hoje à noite, na sede da entidade, a primeira reunião dos clubes classistas para tratarem do início do Campeonato. Também hoje haverá reunião extraordinária com os quatro clubes classificados do Torneio de Verão, quando será sorteada a tabela da fase final do certame.

Para amanhã está programada uma reunião com o Conselho de Representantes, ocasião em que será sorteada a tabela do Campeonato de 67, e será decidida, entre outros assuntos, a inclusão ou não do Dez de Abril no campeonato. Pode-se adiantar que, mesmo que o clube dispute o campeonato, será levado a JDD, por não participar do Torneio Início.

### Torneio de Verão

O Cisper, que venceu anteontem o Vigor, confirmou sua condição de campeão da Série Coronel Osvaldo de Frias Vilar, ficando o Dubar em segundo. Os dois clubes disputarão o título de campeão do II Torneio de Verão com o Bancosaim, campeão da Série Major Antônio Marcelino de Melo Costa, e o Decetista, segundo colocado do mesmo grupo.

Na reunião de hoje ficará estabelecido como será disputada a fase final do certame, mas, conforme ficou resolvido na última reunião, os quatro classificados jogarão no dia 22, em campo a ser indicado, e, no dia 29, os dois vencedores disputarão o título de campeão, em local também a ser indicado.

O Diretor Técnico da DA iniciou na semana passada os contatos com os clubes que disputarão o Campeonato Classista do ano passado e, também, com os que mostram interêsse em disputar. Na reunião de hoje à noite ficarão estabelecidas algumas normas com vista ao início do certame.

### Reforma do DA

Amanhã, além da reunião do Conselho de Representantes, que tratará de assuntos referentes ao certame dêste ano, o Diretor-Geral da entidade, Sr. João Ellis Filho, ficará sabendo definitivamente o preço da reforma na sede da entidade, pois o arquiteto Henrique Riera apresentará o orçamento do serviço.

O Diretor-Geral da entidade revelou que já está em condições de mandar iniciar os serviços, que, segundo seus planos, serão feitos o mais breve possível.

## Manufatura venceu o Guanabara: 4 a 1

Depois de prestar homenagem ao seu adversário, oferecendo um azulejo em ouro, o Manufatura goleou, ontem, à tarde, em Santa Cruz, o Guanabara, por 4 a 1, em partida que fêz parte dos preparativos dos clubes para o certame do DA.

A partida caracterizou-se pela movimentação e disciplina dos times, que visavam, exclusivamente, ao gol, agradando ao grande número de assistentes que foram ao campo do Guanabara. Na preliminar de aspirantes, o Manufatura, também venceu por 4 a 0.

O juiz foi César Carvalho, auxiliado por Adalberto de Almeida e José Brandão Albuquerque, e o Manufatura venceu com Ubaldo; Ivã, Lotado, Robertão e Francisquinho; Ivã Soares (Cabral) e Trabalha; Calazans, Helinho, Adilson e Rato (Ivo). Os gols foram feitos por Robertão, Ivã Soares, Helinho e Ivo.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

LENÇOS PRESIDENTE
São Paulo — Fone: 2-8844 — Rio — Fone: 42-0982
os melhores do Brasil
President

Apresentam a seleção da rodada do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa de 1967

Fábio (SP)
Oliveira (FLU) — Baldochi (PAL) — Grapete (ATLE) — Paulo Henrique (FLA)
Dino Sani (COR) — Ademir da Guia (PAL)
Mário (FLU) — Tales (COR) — Ademar (FLA) — Leivinha (PORT)

# *INFANTO DO AMÉRICA DÁ GOLEADA DE 8 A 1*

O infanto-juvenil do América, que desde dezembro do ano passado está invicto, conseguiu ontem, no Estádio Volnei Braune, mais uma vitória sôbre a equipe do Clube Atlético Lar Brasileiro por 8 a 1, depois de um primeiro tempo de 4 a 1, gols feitos por Geremias (3), Natan e Reginaldo.

O time local dominou quase todo o jôgo, sem se intimidar com o adversário, que é formado por adultos. Geremias, autor de quatro gols, destacou-se como uma das melhores figuras em campo, seguido por Natan e Reginaldo, autores dos outros gols, que não encontraram qualquer resistência da defesa adversária.

Geremias, no segundo tempo, fêz mais dois gols, e Reginaldo e Natan marcaram os gols restantes. O América venceu com Nilson (Néri); Valdecir (Celso), Sérgio, Eli e Nilinho; Geremias e Santos (Agude); Antônio (João Batista), Natan (Luís Antônio), Lair (Reginaldo) e Rei. Na próxima quarta-feira, em local a ser designado, os infantos do América farão um jôgo-treino contra o Manufatura, do DA.

O Barreirinha jogou ontem à tarde contra a equipe da Fluvagem, nas categorias de juvenil, aspirante e amador, vencendo por 6 a 3, 4 a 0 e 6 a 2, respectivamente. No primeiro jôgo, de juvenis, o clube de Paquetá venceu com gols de Dalmiro (3), Tamba, Flavinho e Vanderlei.

No segundo jôgo, de aspirantes, o Barreirinha ganhou com facilidade, com gols feitos por Aroldo, Gérson, Juquinha e Noel, e no amador venceu amplamente, com gols de Válter (2), Nena, Getúlio, no primeiro tempo, e Nesse e Edmir, no segundo.

No jôgo de ontem, a Direção-Técnica do Barreirinha lançou a equipe que disputará o Campeonato do DA dêste ano, e revelou estar satisfeita com o time, que desde o goleiro ao ponta-esquerda está jogando certo, faltando apenas mais algumas partidas para adquirir o conjunto desejado. Também o time de aspirantes agradou aos dirigentes do Barreirinha, que estão confiantes na classificação, no certame de 67.

O time amador do Barreirinha, que goleou o Fluvagem, alinhou assim: Chuchu; Alcides, Rui, Djalma e Ouriço; Délsio e Messo; Lula, Getúlio, Paulo (Nena) e Edmir (Válter).

## Gol de Orlando deu a vitória ao Roial

Com o goleiro Lauro entrando no segundo tempo e garantindo o marcador, destacando-se como uma das melhores figuras em campo, o Roial derrotou, ontem, à tarde, o Pavunense por 1 a 0, gol de Orlando, aos 32 minutos do segundo tempo.

### Jôgo equilibrado

Nos primeiros minutos de jôgo, o Pavunense apresentou um futebol superior ao seu adversário, tentanto sempre o gol, jogando com calma e atenção. Durou pouco o melhor futebol apresentado pelo time local, que logo aos 10 minutos começou a cair de produção, o que equilibrou um pouco a partida.

Ambos os times, a partir dos 20 minutos, entregaram-se ao joguinho de meio de campo, indo muito poucas vêzes ao ataque, dando assim tranqüilidade aos jogadores da defesa que pouco se preocupavam com a partida.

### Primeiro gol

No segundo tempo, o Roial voltou bem melhor, indo repetidas vêzes ao ataque, mas não conseguia fazer gols. O técnico Turquinho, então, lançou Orlando, no lugar de Nilsinho, aos 30 minutos do segundo tempo. Aos 32 minutos, Orlando, após boa trama com seus companheiros de ataque, marcou o gol da vitória, e saiu aos 38, para dar lugar a Tôrres.

Depois de conseguir o gol, o Roial caiu de produção, dando oportunidade ao Pavunense de se lançar totalmente ao ataque, mandando duas bolas na trave, aos 38 e 40 minutos, chutadas por Adilson e Lauro. O goleiro Lauro, do Roial, a partir daí, foi o mais empenhado do time, garantindo o marcador.

Os quadros formaram assim: Roial — Moacir (Lauro); Paulo, Zèzinho, Raul e Almir; Isaís e Tata ;Adilson Oldair, Nilsinho (Orlando e depois Tôrres) e Válter. Pavunense — Lucas (Edi); Garcia, Gentil (Roa), Daniel e Quibrilha; Didi (Nei) e Eduardo; Lauro, Jedir (Jorge), Adilson e Donel.

### Ramos 4 x A. Solar 1

Depois de um primeiro tempo empatado de 1 a 1, gols de Edinho e Manuel, o Ramos goleou o Auto Solar por 4 a 1, ontem à tarde, no campo do Mavilis. Zé Luís, Badu e Paulinho completaram o marcador. O vencedor foi melhor time em campo durante todo o decorrer do jôgo e, se não fôsse a falta de empenhos nos minutos finais, poderia conseguir um resultado mais amplo.

Os quadros formaram assim: Ramos — Naval (Carlos); Sapo, Hélio; Careca e Orlando (Valdir); Meloquilo e Aldemir; Edinho, Zé Luís, Paulinho e Badu. Auto Solar — Estelinho; Jurandir, Zeca, Júlio e Valdir; Manuel e Gildo; Robertó, Lincoln, Edinho e Ari.

LAMPIÃO ALADDIN E PEÇAS
PRONTA ENTREGA
PONTO FELIZ
Rua Major Ávila, 455, loja 49-F
Aberto até às 20 horas
Fone 54-0521

TODOS OS ARTIGOS PARA ESPORTE, VIAGEM E PESCA
CAMISAS, MEIAS E GRAVATAS
Sportsman

## *Koch perde para Pilic na semifinal*

Saint Pittisburg, Flórida (AP-JS) — O tenista brasileiro Thomas Koch foi derrotado pelo iugoslavo Nicola Pilic, no Torneio Internacional de Mestres, por 5 a 7, 6 a 1

**Jornal dos Sports S.A.**
Presidente
*Célia Rodrigues*
Diretores e Administração
*Mário Júlio Rodrigues*
*Henrique Gigante*
*J. G. Bastos Padilha*
Redação, Oficinas
Telefones: ........ 22-2111
Publicidade: ..... 52-0924
Rua Tenente Possolo, 15-25
EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
*José de Araújo Cotta*
Rua da Bahia, 1.148 conjunto 805
Tel.: 4-1721
*Belo Horizonte*
Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 136, 1.º andar
Telefone: ........ 35-3669
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis: .... NCr$ 0,20
Domingos: .... NCr$ 0,30
Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis: ..... NCr$ 0,30
Domingos: .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: ........ NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: ..... NCr$ 0,20
Domingos: .... NCr$ 0,20
Assinaturas Postais:
Anual: ....... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

# Coríntians venceu como quis Bangu fraco

Com uma exibição das mais brilhantes de clubes paulistas no Estádio Mário Filho, no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Corintians goleou o Bangu por 4 a 1, ontem à tarde, e se distanciou na liderança do Grupo A, com 4 pontos perdidos, ficando o Bangu na vice-liderança, com 7 pontos negativos.

A vitória do Corintians foi construída no primeiro tempo, quando o seu time não precisou correr muito para fazer os quatro gols, e o Bangu não passou de um time despersonalizado e descontrolado ao se ver perdido por 2 a 0, já aos 5 minutos, e por 4 a 0, aos 42. No segundo tempo, com o Corintians satisfeito pelo que fizera no primeiro, o Bangu esboçou a reação que não passou de um gol, marcado por Jaime, aos 18 minutos.

## Corintians dá passeio

Beneficiado com dois gols em cinco minutos de jôgo, o suficiente para já deixar nítida a sua superioridade e absoluto acêrto, o Corintians fêz do primeiro tempo com o Bangu um autêntico passeio, com côres de exibição e *show*, em que Rivelino despontava como maior estrêla. A facilidade como jogou o Corintians no primeiro tempo e a forma como conseguia chegar à área adversária, proporcionaram ao time paulista até mesmo cadenciar o seu jôgo, o que não o impediu de chegar aos 4 a 0, sem que fôsse necessário forçar as suas acões.

O Bangu, paradoxalmente ao Corintians, sentiu, como um time que não mais confia em sua fôrça, em seu conjunto, o golpe do gol de Tales, aos 2 minutos e o de Dino, aos 5, e se desarrumou por completo, principalmente a sua defesa, que cometia falhas primárias, não tinha sentido de corbertura nem inspiração para realizar as jogadas mais comuns.

O primeiro gol, aos 2 minutos, nasceu de um passe em profundidade de Rivelino para Tales, pela esquerda da área do Bangu. A bola parecia inteiramente dominada por Luís Alberto que, com dois metros à frente de Tales, não parecia ameaçado. O zagueiro escorregou na grama molhada, perdendo assim o domínio da bola e permitindo que Tales, então em sua perseguição, o superasse e entrasse livre para marcar.

O segundo gol veio mais rápido do que se esperava, pois aí já era patente a facilidade como jogava o Corintians, e nasceu outra vez de falha da defesa do Bangu, que permitiu que Rivelino e Sílvio tabelassem dentro da área. Quando Rivelino preparava o chute para vencer Ubirajara, Luís Alberto o derrubou na área, em pênalte claro, e imediatamente anotado por Armando Marques.

Dino, responsável pela cobrança, realizou-a com precisão e marcou o segundo gol do Corintians, o que levou o Bangu ao desarvoramento total até o final do primeiro tempo, que terminou 4 a 0. Os outros dois gols foram marcados aos 20 minutos, por intermédio de Bataglia, de cabeça, em centro de Sílvio, que se deslocara para a direita. Bataglia, livre na pequena área, cabeceou sem ser perturbado quer por Ubirajara, quer por um dos zagueiros bangüenses.

Aos 24 minutos, o Bangu cedeu escanteio pela direita, Bataglia cobrou, Ubirajara defendeu, mandando outra vez para escanteio, pelo lado esquerdo. A cobrança foi de Gilson Pôrto, alta, com Ubirajara pulando e os seus zagueiros, mas sem que alguém pudesse tocar na bola, que caiu na área, junto a Bataglia. O chute saiu forte, em meio a muitas pernas, e foi morrer dentro do gol de Ubirajara.

O Corintians se armou numa estrutura tática de defender com muitos e atacar maciçamente, pois recuava os seus dois ponteiros, quando atacado, e fazia subir os mesmos ponteiros e mais Rivelino, quando em progressão ofensiva. Dino ficava mais prêso à sua intermediária, o que permitia definir o sistema corintiano num 4-1-5, na hora do ataque, e num 4-1-3-2, no momento de se defender.

O Bangu, como um time em decomposição, tímido e desêntrosado, não teve sequer a lhe ajudar a qualidade individual de seus jogadores que, sem exceção, se deixaram abater diante da vantagem surpreendente de quatro gols, registrada pelo Corintians, que chegou à comodidade de jogar sem maiores esforços, consciente da vitória com tanta antecedência.

Melhor estruturado no segundo tempo, com a entrada de Ladeira no lugar de Norberto e a troca de posição entre Ocimar, que foi para o ataque, e Fernando, que passou a jogar no meio do campo, o Bangu apresentou-se melhor estruturado, com boa organização de jôgo, mas sem muita fôrça e como conseqüência maior da acomodação do Corintians, visivelmente satisfeito com o que fizera no primeiro tempo e preocupado, apenas, no segundo, em impedir que o Bangu fizesse gols.

O Bangu, como que decidido a diminuir a contagem, ainda que correndo o risco de ver ampliada a goleada do Corintians, se lançou para a ofensiva e, aos 15 minutos, andou perto de marcar o seu primeiro gol, em bola chutada por Aladim, que Marcial defendeu apenas parcialmente, batendo a bola na trave para voltar, em seguida, às mãos do goleiro.

Aos 18 minutos, Jaime fêz o único gol do Bangu, após receber lançamento em profundidade de Aladim e driblar Ditão na corrida. Jaime teve penetração veloz pelo meio da defesa do Corintians e, percebido por Aladim, foi lançado. Ditão tentou impedir a penetração do atacante bangüense, mas foi driblado na corrida. Daí para o gol, foi questão de Jaime chutar, o que fêz corretamente, sem defesa para Marcial.

## Corintians satisfeito

Lançando Nair no lugar de Rivelino, o Corintians cuidou, no segundo tempo, de sustentar a vitória, fechando-se na defesa para impedir que o Bangu pudesse fazer gols no início de etapa final, o que conseguiu, pois o Bangu só aos 18 minutos marcou o seu gol. Também outras substituições (Bené no lugar de Tales e Flávio no de Sílvio), contribuíram para que o Corintians perdesse o elã do primeiro tempo, com o seu ataque procurando apenas reter a bola, fugindo às penetrações, embora a defesa do Bangu as permitissem, porque com menor bloqueio do seu meio de campo, mais empenhado em servir à linha de ataque.

O jôgo teve no primeiro tempo a sua parte melhor, pela brilhante exibição do Corintians, já que no segundo o líder do grupo A foi uma equipe satisfeita com o que produzira na primeira fase, e o Bangu, ligeiramente melhor, não chegou a constituir nenhuma ameaça.

Tales, com Ubirajara caído e sob as vistas de Ari Clemente, abre o caminho da maiúscula vitória do Corintians

# Coríntians pagará bem time goleador

Em meio à satisfação geral pelo excelente resultado que conseguiram contra o Bangu, os jogadores do Coríntians receberam com muita alegria a notícia de que o bicho pela vitória de ontem, sôbre o Campeão Carioca de 1966, poderá chegar a NCr$ 300,00, como incentivo da Diretoria pelo atual rendimento do time.

Para o Dr. Haroldo Campos, após a revisão médica que realizou entre os corintianos, ainda no vestiário, apenas Barbosinha é problema, pois está com suspeita de uma distensão muscular. Rivelino — que deixou o campo contundido — sofreu forte pancada no osso ilíaco, porém não chega a constituir problema.

## Ontem mesmo

O técnico Zezé Moreira, depois de elogiar o time do Bangu' "adversário dos mais difíceis, ainda que o placar tenha sido de goleada a nosso favor", garantiu que as substituições que realizou foram motivadas por necessidades, "e não para poupar ninguém, pois sabemos o quanto devemos respeitar o Campeão Carioca".

Para que os jogadores ganhassem mais uma noite livre, o técnico concordou com o regresso ontem mesmo, às 19h30m, pela Ponte Aérea, marcando para têrça-feira, pela manhã, a apresentação no Parque São Jorge. Zezé Moreira ficou no Rio, para cuidar de problemas particulares, e só viajará amanhã, às 12h para São Paulo.

A unanimidade dos jogadores do Corintians garantia a tranqüilidade do time no momento fundamental para a boa vitória que conquistaram contra o Bangu. O atacante Sílvio, por exemplo, concordou que "os bangüenses reagiram no segundo tempo, correndo muito, aproveitando a tranqüilidade que o placar nos garantia".

O Presidente Vadi Helu, em rápida visita ao vestiário, nada garantiu sôbre o bicho, atribuindo ao Departamento de Futebol sua estipulação, mas considerou boa a vitória de ontem, que "poderá servir de base para a elevação da gratificação".

Novidade!
Segurança!
Beleza!
Porta decorativa
LAMD
Facilitamos o pagamento.
Consulte-nos sem compromisso.
modêlo 405 modêlo 406
LAMD - Decorações Metalúrgica Arte Moderna Ltda.
Exposição e vendas: Rua Alvaro de Miranda, 172-B — PILARES
Atende-se sábados e domingos! — Tel.: 49-4731

GÔOOOOLLLL!!!
Grave todos os lances emocionantes de seu clube, adquirindo um excelente gravador nas melhores condições da praça.
À Vista ou a Prazo
NCr$ 100,00
MISSEL ELETRÔNICA
Rua da Assembléia, 28 — Sala 102

# *Bataglia destrói tôda esperança do Bangu*

Bataglia pràticamente destruiu as esperanças do Bangu de retornar à liderança da chave "A", do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, ao assinalar dois dos quatro tentos do time paulista, com o clube carioca reaparecendo, no Estádio Mário Filho, de maneira bisonha, muito diferente daquela equipe que levantou, ano passado, o título de campeão de futebol da cidade.

Aquêles que foram assistir à exibição do Bangu, viram partida primorosa da equipe paulista, principalmente no primeiro tempo, quando despontaram Dino Sani, esbanjando categoria e muita calma, ditando o jôgo; Rivelino, sempre presente em tôdas as jogadas do ataque e criando a seus companheiros oportunidades excelentes de vencer o goleiro Ubirajara e, Tales, na pequena área, dominando inteiramente a defensiva do time de Môça Bonita, com habilidade e oportunidade e conquistando, mercê de sua qualidades, um dos gols.

## Corintians

BARBOSINHA — Fêz sete defesas no primeiro tempo e três no segundo, intervindo sempre com segurança. Procurou sempre estar no lugar certo. Bom goleiro, não enfeitou.

JAIR MARINHO — Jogou bem, não tendo a quem marcar. Andou em campo.

DITÃO — Boa atuação.

CLÓVIS — Foi o mais exigido jogador da defensiva corintiana. Desempenho bom.

MACIEL — Também não teve a quem marcar.

DINO SANI — Foi o perfeito regente de uma orquestra afinada. Revelou personalidade e uma experiência admirável. Pôs ordem ao time.

RIVELINO — Perfeito complemento do veterano Dino. Foi o homem de choque da equipe. Soube procurar o caminho do gol nos momentos precisos.

BATAGLIA — Bom, jogou colado à linha de fundo. Centrou sempre bem. Correto na passagem da bola.

TALES — Foi quem abriu o escore do jôgo, em raro senso de oportunidade.

SILVIO — Estêve sempre facilitando o trabalho de seu companheiro ponta-de-lança. Superior a Flávio, que o substituiu.

GILSON PÔRTO — Aproveitou, com extrema habilidade, o caminho livre, deixado aberto por seu atordoado marcador.

MARCIAL — Entrou na metade do segundo tempo, substituindo Barbosinha, com distensão na coxa. Só fêz uma defesa, assim mesmo parcial e defeituosa. Não inspirou confiança a nenhum dos companheiros da defesa, nem mesmo nas bolas atrasadas.

NAIR — Muito inferior a Rivelino.

FLAVIO — Duro e confuso.

## Bangu

UBIRAJARA — Praticou sete defesas na etapa inicial e quatro na derradeira. Nada pôde fazer nos quatro gols assinalados pelo Corintians, quase todos chutados da pequena área.

CABRITA — Limitou-se a fazer número na defesa. Tanto quanto aconteceu a Ari Clemente, preferiu a marcação de seu extrema à distância.

MARIO TITO — Completamente sem condições para desarmar o adversário. Envolvido pelos lançamentos de profundidade e pelos centros longos da direita ou da esquerda.

LUIS ALBERTO — Foi a luz verde por onde penetrou todo o ataque do Corintians para fazer os gols que marcou e perder os que não devia.

ARI CLEMENTE — Como aconteceu a Cabrita, deixou seu extrema inteiramente livre para passar com a bola ou centrar.

JAIME — Voltou sem forma e, o que é pior, sem condições físicas para correr num gramado pesado.

OCIMAR — Foi o único que se salvou do desorganizado setor defensivo bangüense.

TONHO — A diferença entre o extrema direita do Bangu e o torcedor da arquibancada, é que êsse pagou ingresso para ver o jôgo de cima, enquanto o ponta bangüense entrou, de graça, para presenciar a partida do campo. Simplesmente não existiu.

FERNANDO — Complicado em soltar a bola. Quase nunca se desmarcou para receber os raros passes que lhe foram feitos.

NORBERTO — Saiu tarde.

ALADIM — Foi o menos apagado de um ataque que não existiu. Apesar disso, estêve muito longe do que realmente, sabe fazer.

PEDRINHO — Substituiu Mário Tito e demonstrou mais energia do que o titular.

LADEIRA — Presença mais ativa do que a de Norberto.

# MARTIM DESEJA CABEÇA ALTA

Apesar da derrota contundente por 4 a 1 frente ao Corintians, o ambiente no vestiário do Bangu era de absoluta calma, com o técnico Martim Francisco de fisionomia normal, assim como o Vice-Presidente Castor de Andrade, já que para ambos a derrota foi um resultado dentro da lógica do futebol, restando ao time "levantar a cabeça" e aguardar o próximo compromisso.

Martim disse: "O Corintians mereceu ganhar, soube aproveitar as oportunidades de gol e atuou bem melhor estruturado. Nosso time jogou mal e posso explicar a queda de produção com a ausência forçada de tantos titulares. O Bangu há três anos joga com a mesma equipe, mas ficando sem seus elementos principais o time sofre desgaste, inclusive psicológico."

## Cabeça erguida

— Agora é tocar para frente — prossegue Martim — com a cabeça erguida, pois futebol é isso mesmo. Hoje perdendo, amanhã ganhando.

O Vice Castor de Andrade encarou o resultado com tranquilidade, achando que o Corintians mereceu a vitória, mas lamentou que a defesa bangüense tivesse tido tantas falhas, de algumas delas surgindo os lances que dariam ao placar seus números definitivos.

## Problema

Sentindo fisgadas na perna, Mário Tito saiu do jôgo e passou a ser o problema do Bangu para o jôgo de domingo com o Santos, no estádio do Pacaembu. Hoje, Mário Tito, Paulo Borges, Cabralzinho e Fidélis, farão tratamento médico rigoroso no Estádio Proletário, a partir de 8h da manhã e às 14h estarão na Vila Hípica para continuar com o tratamento. A apresentação dos jogadores será amanhã, pela manhã, no Estádio Proletário.

## Festa das faixas

Hoje, às 20h, na Igreja Santa Cecília, em Bangu, a Diretoria do clube manda rezar missa em Ação de Graças pela conquista do título de campeão carioca do ano passado. Espera-se o comparecimento de grande número de torcedores e de todos os amigos do Bangu. Às 21 horas, na sede, em cerimônia simples, será feita a entrega das faixas de Campeão Carioca de 66 aos jogadores bangüenses. A festa é aguardada com viva expectativa no populoso subúrbio carioca.

## *Corintians 4 x Bangu 1*

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — NCr$ 32.308,00.

Público — 16.568 pagantes — 1.109 menores.

1.º tempo — Corintians 4 a 0 (Tales, aos 2m; Dino, de pênalte, aos 5m; Batalha (2), aos 20 e 24m).

Final — Corintians 4 a 1 (Jaime, aos 18m).

Corintians — Barbosinha (Marcial); Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e e Rivelino (Nair); Bataglia (Bené), Sílvio (Flávio) e Gilson Pôrto. Técnico Zezé Moreira.

Bangu — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito (Pedrinho), Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Tonho, Fernando, Norberto (Ladeira) e Aladim. Técnico — Martim Francisco.

Juiz — Armando Marques.

Auxiliares — Arnaldo César Coelho e José Mário Vinhas.

Vá torcer pelo Brasil!
CAMPEONATO MUNDIAL DE BASKETBALL
MONTEVIDÉU
De 1.° a 11 de Junho
Viagem nas modernas aeronaves da PLUNA - Primeras Lineas Uruguayas de Navegacion Aérea
PREÇO (FINANCIADO): NCr$ 620,00
Incluídos hospedagem e ingressos com excelente localização
CAMILLO KAHN
VIAGENS E TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 120 - SÔBRE-LOJA - 31 - 0061

# Gol de Morais deu reabilitação ao Vasco

Curitiba (SP-JS) — Com um gol de Morais, conseguido no primeiro tempo, o Vasco reabilitou-se no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, vencendo o Ferroviário por 1 a 0, em Curitiba. Embora o marcador tenha sido pelo escore mínimo, o clube carioca fêz jus à vitória, por ter sido melhor durante quase tôda a partida.

O Ferroviário, depois de um início bastante promissor, dando a impressão que conseguiria sua primeira vitória, decepcionou mais uma vez, provocando inclusive as vaias da sua própria torcida, inconformada com a seqüência de derrotas do seu clube, que, até agora, só tem um ponto ganho.

Nos primeiros minutos de jôgo, o Vasco começou inibido sem objetividade, sendo pràticamente dominado pelo Ferroviário que, incentivado pela sua torcida, pressionou seguidamente o gol de Franz, aparecendo também o excelente trabalho de cobertura feito por Fontana.

As iniciativas dos ataques perigosos do campeão paranaense partiam de Renatinho e Padreco, que tramavam as jogadas desde o meio do campo até a área vascaína, onde Ananias falhava no seu setor, sendo envolvido, mas as entradas providenciais de Fontana, aliviavam o goleiro Franz.

Baseando no seu esquema, o 4-3-3, mesmo dominado pelo Ferroviário, o Vasco chegava à área dos paranaenses em contra-ataques perigosos e, numa de suas investidas, Adilson, realizando jogada individual, marcou um gol, aos 15 minutos de jôgo, que foi invalidado pelo bandeirinha, porque Nei estava impedido.

A partir dos 20 minutos, Salomão e Maranhão começaram a se impor no meio-campo e o Vasco passou à ofensiva, atacando com intensidade, crescendo em campo e equilibrando o jôgo. Baseado no trabalho do seu meio-campo, o Vasco passou a dominar a partida, pressionando constantemente o gol Paulista.

### Gol como prêmio

Depois que se impôs em campo, o Vasco, já merecendo um gol, começou a explorar a velocidade de Morais, que batia seu marcador na corrida. Os lançamentos para o ponteiro partiam de Salomão que, notando o ponto falho da equipe do Ferroviário, insistiu por aquêle setor.

Aos 39 minutos, o Vasco foi premiado pelo seu trabalho com o gol, quando Salomão fêz um lançamento espetacular nas costas de Antenor. Morais bateu-o na corrida e chutou forte, aproveitando a falha do zagueiro, assinalando o gol da vitória de sua equipe.

Na etapa final, o Vasco voltou melhor e continuou a manter o domínio em campo, o que provocou a vaia da torcida do Ferroviário no seu próprio time. Logo de saída, o Ferroviário quase empatou, quando houve um cruzamento de Pedro Alves. Paulo Vecchio cabeceou e a bola tocou na trave, indo para fora.

Num lance em sua área, Franz contundiu-se e foi substituído por Valdir. Os ataques foram quase que constantes, aparecendo o goleiro Paulista como a salvação do time, praticando defesas espetaculares, constituindo-se na maior barreira para os atacantes vascaínos, que envolviam fàcilmente a defesa adversária.

Zèzinho, que vinha realizando excelente trabalho, auxiliando o meio-campo, foi substituído por Nado, porque o ataque precisava de mais um homem com características de ofensiva, a fim de aumentar o marcador, pois, a diferença era mínima, e havia possibilidades de o Vasco vir a sofrer um gol.


CHUTEIRAS GAETA
SUPER FLEXÍVEIS
sola vermelha
sola preta
(para amador)
sola amarela
sola branca
(para profissional)
pesa menos de 600grs. o par
À venda nas melhores lojas de artigos esportivos em todo o Brasil
CAIXA POSTAL 10.576 - (Brás) - SP.



PETROLEO MENELIK
Elimina a caspa, tonifica e perfuma os cabelos



TATUZINHO
apresenta seus novos distribuidores na GUANABARA E ESTADO DO RIO

CENTRO — Sociedade Comercial São Felix de Bebidas Ltda. Rua Barão de São Felix, 24 - Tel.: 23-0802
CENTRO E Z. SUL — Sociedade Comercial Riachuelo de Bebidas Ltda. Rua Riachuelo, 172 - Tel.: 22-8645
LAPA — Distribuidora de Bebidas Lapa Ltda. Rua Theotônio Regadas, 9 - Tel.: 22-2592
TIJUCA — Sociedade Comercial Babilônia de Bebidas Ltda. Rua Almirante Cochrane, 184-A - Tel.: 48-6888
S. CRISTOVÃO — Sociedade Comercial S. Cristóvão de Bebidas Ltda. Rua Euclides da Cunha, 281 - Tel.: 28-5718
MADUREIRA — Sociedade Comercial Madureira de Bebidas Ltda. Rua Carolina Machado, 934 - Tel. Cetel: 90-1996
MEYER — Sociedade Comercial Meyer de Bebidas Ltda. Av. Amaro Cavalcante, 495 - Tel.: 29-1795
PENHA — Sociedade Comercial Penha de Bebidas Ltda. Rua Nicaragua, 630 - Tel.: 30-3244
CAMPO GRANDE — Sociedade Comercial Guanabara de Bebidas Ltda. Rua Prof. Castilho, 144/66 Tel. Cetel: 94-0593
IPANEMA — Sociedade Comercial Atlântica de Bebidas Ltda. Rua Barão da Torre, 27 - Tel.: 27-4929
NITEROI — Sociedade Comercial Niteroi de Bebidas Ltda. Rua Dr. Borman, 47 - Tel.: 4865
CAXIAS — Sociedade Comercial Caxias de Bebidas Ltda. Rua Marquês de Herval, 740 - Tel.: 3096
NOVA IGUAÇÚ — Sociedade Comercial Rogério Carelli de Bebidas Ltda. Rua Baronesa de Mesquita, 420 - Tel.: 7291
SÃO GONÇALO — Carvalho Representações e Comércio S/A. Rua João Damaceno, 135 - Tel.: 4922
MORRO AGUDOS — Comercial Rio de Janeiro de Bebidas Ltda. Rua Pres. Vargas, 36 - Comendador Soares
ITABORAÍ — J. Rodrigues e Irmãos Ltda. Rua Ildebrando Góes, 6 - Tel.: 4-J-20 (Cabo Frio, Araruama, Itaboraí, e Venda das Pedras)
MAGÉ — Rodrigues Sá e Cia. Ltda. Rua Duque de Caxias, 40 - Tel.: 240 (Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Cachoeira de Macacu e Magé)


## Flu leva Valtinho para o sul

Sob a chefia do Sr. Alberto Ferreira e com Valtinho em lugar de Valdez os tricolores embarcam hoje, às 8h30m, para o Rio Grande do Sul, onde jogarão contra o Internacional, quarta-feira, contra o Grêmio, domingo, e contra o Guarani, amistosamente, no próximo dia 26, regressando dia 27 ao Rio.

Com apenas Roberto Pinto preocupando, por culpa de uma pancada que recebeu no joelho esquerdo, os tricolores viajam em ambiente de otimismo, com relação às possibilidades de classificação no turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, principalmente depois dos resultados do último fim-de-semana.

### Quem viaja hoje

O Sr. Creso Gouveia, Diretor de Futebol Profissional do Fluminense, por fôrça de uma série de problemas particulares, foi obrigado a transferir sua viagem para quarta-feira, pela manhã, entregando, ao Sr. Alberto Ferreira a chefia da delegação até aquêle dia.

Além do Dr. Dourado Lopes, do técnico Tim, do massagista Santana e do roupeiro Silvio, a delegação do Fluminense será composta por 18 jogadores, entre os quais Valtinho é a principal novidade, porque até sábado continuava como juvenil. Os jogadores que deverão se apresentar hoje no aeroporto Santos Dumont, às 7h30m, são Vitório, Humberto, Oliveira, Jorge, Caxias, Valtinho, Altair, Silveira, Bauer, Severo, Denilson, Jardel, Mário, Samarone, Cláudio, Roberto Pinto, Jorge Costa e Gilson Nunes.

Afora os dois jogos que realizará pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Fluminense tem garantida uma exibição em Bagé, contra o Guarani, no próximo dia 26, pela qual receberá NCr$ 8 mil, livre de despesas. O Sr Creso Gouveia confirmou o retôrno da delegação no próximo dia 27, à tarde, quando os jogadores serão dispensados até o dia seguinte, oportunidade em que serão iniciados os preparativos para o jôgo contra o Santos, no próximo dia 30, no Estádio Mário Filho.

## Botafogo licencia Manga por 20 dias

Manga será licenciado por vinte dias, pela Direção de Futebol do Botafogo, para que possa descansar e recuperar seu sistema nervoso, como decidiu o Diretor Xisto Toniato, que sugerirá inclusive que o goleiro fique afastado dos treinos e possa viajar para Recife, se assim o desejar.

Cao será o goleiro para o jôgo com o Palmeiras, sábado, e a decisão do Departamento de Futebol, licenciando Manga, se prende ao estado psíquico do goleiro, considerado atingido ante as duas derrotas seguidas da equipe e refletindo nas reações do jogador após as partidas.

### Amanhã

O técnico Admildo Chirol marcou para amanhã a reapresentação dos jogadores, com vistas ao próximo compromisso pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, sábado, contra o Palmeiras. A preocupação do Botafogo, durante a semana, se concentra em Chiquinho, ainda com a perna engessada e com poucas possibilidades de jogar sábado, como assevera o médico Lídio Toledo.

### Parada

Parada não foi cedido ao Guarani, por empréstimo, e deverá se reintegrar ao time do Botafogo, pois, seu problema é de dinheiro e como o diretor Xisto Toniato lhe dará reajustamento salarial, é certo o jogador continuar no Botafogo.

O diretor de futebol considerou boa a produção da equipe contra o Fluminense, não havendo restrições a fazer, salvo quanto ao comportamento da defesa, especialmente de Manga, que a direção do futebol entende estar sofrendo conseqüências de estafa, daí a licença de 20 dias que será concedida ao goleiro, a partir de amanhã.

## Cancelada a compra de Lala pelo Vasco

Depois de haver concluído as negociações com o Náutico, de Recife, para a compra de Lala, o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, cancelou a transação, levado pelo rompimento dos entendimentos de parte do clube pernambucano, que à última hora exigiu, além dos NCr$ 100 mil, também o passe de Zé Carlos, em caráter definitivo.

O comunicado foi feito ontem mesmo, e o jogador não viajará mais, conforme estava estabelecido com o Sr. Amaro China, representante do Náutico. O fato do Náutico insistir em ficar com o passe do Zé Carlos, fêz com que o Sr. Armando Marcial desistisse do negócio.

### Indenização

Segundo o Sr. Armando Marcial, o Náutico deverá devolver Zé Carlos ao Vasco dentro dos próximos meses, e se o jogador não estiver em perfeito estado, o clube pernambucano deverá pagar NCr$ 10 mil, conforme estabelece uma cláusula do contrato assinado quando o jogador foi cedido por empréstimo.

Zé Carlos, sofreu ruptura nos ligamentos, e deverá operar o menisco ainda esta semana. O dirigente vascaíno disse ainda que aguardará os acontecimentos até a volta do jogador.

### Zizinho resolve

Renatinho, jogador do Ferroviário, que foi indicado ao Vasco, agradou durante a partida, e quando Zizinho chegar ao Rio, deverá ser consultado a respeito, para opinar sôbre a compra ou não. Renatinho joga no meio-campo. Dependendo da opinião de Zizinho, sua compra pelo Vasco poderá ser imediata.

O Vasco retorna hoje, às 12h30m, chegando no Aeroporto Santos Dumont. O único jogador contundido na delegação foi o goleiro Franz, substituído por Valdir no gol vascaíno.

## Grêmio e São Paulo empatam jogando mal

Pôrto Alegre (SP-JS) — Jogando ontem esquematizado, dentro do mais puro 4-2-4, o Grêmio não foi além de um empate de 1 a 1 com o São Paulo, que vencia a partida até aos 46' do período complementar, ocasião em que Alcindo conquistou o empate, injusto sob todos os aspectos, para o time paulista, muito mais seguro em tôda a partida.

O jôgo caracterizou-se sempre pelas ações de meio-campo, tendo sido raras as oportunidades de gol criadas pelos dois ataques, o que motivou, durante todo o transcurso da partida, protestos enérgicos da torcida, que cansou de vaiar aos dois times, especialmente ao Grêmio, que, ontem, realizou sua pior partida no Campeonato.

### Jôgo ruim

O primeiro tempo da partida desenvolveu-se quase todo no meio-campo, sem chutes a gol, com maior volume de jôgo do time do São Paulo, mais cuidado na defesa, e, por isso mesmo, dominador do meio-campo.

O Grêmio, atuando no 4-2-4, perdeu o duelo de meio-campo, onde Áureo e Sérgio Lopes foram dominados pelo trio formado por Nenê, Fefeu e Válter.

Embora dominando o meio-campo, o São Paulo não teve fôrça no ataque, perdendo-se em trocas de passes inúteis, sem maior objetividade.

### Afinal, gols

O segundo tempo não diferiu muito do primeiro. São Paulo e Grêmio fizeram alterações, mas continuaram só na defesa, sem nenhuma imaginação em matéria de ataque.

Nelsinho, aos 38m, concluindo um lançamento de Lourival, fêz o gol de sua equipe, que parecia ser o único do jôgo, pela forma como se desenvolvia a partida.

Aos 46m, Alcindo empatou em jogada individual, salvando o Grêmio de uma derrota que parecia iminente, e, se acontecesse, faria justiça ao time do São Paulo, bem melhor no jôgo todo.

### Grêmio 1 x São Paulo 1

Local — Estádio Olímpico, Pôrto Alegre.
Renda — NCr$ 24.954.

1.º tempo — Grêmio 0 x São Paulo 0.
Final — Grêmio 1 x São Paulo 1 — Nelsinho, aos 38', e Alcindo, aos 46'.

Grêmio — Alberto; Altemir, Ari Hercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; Vieira, Joãozinho (Loivo), Alcindo e Volmir.

São Paulo — Fábio; Osvaldo Cunha, Jurandir (Belini), Dias e Edilson; Nenê (Lourival) e Fefeu; Válter, Adilson, Babá (Nelsinho) e Canhoto.

Juiz — Romualdo Arpi Filho.

## Paulista foi salvação do Ferroviário

Curitiba (SP-JS) — As defesas praticadas pelo goleiro Paulista, durante o jôgo de ontem contra o Vasco, principalmente no segundo tempo quando o clube carioca dominou inteiramente o campeão do Paraná, fêz dêle o melhor jogador da partida, porque salvou sua equipe de sofrer uma derrota desastrosa por goleada.

No Vasco, apesar da equipe ter iniciado mal a partida, Fontana apareceu com mais destaque na defesa, onde neutralizou as tramas de Renatinho e Padreco, fazendo um excelente trabalho de cobertura. Salomão e Zèzinho confirmaram suas apresentações anteriores, principalmente o primeiro, que foi o autor do passe para Morais fazer o gol.

**Vasco**

FRANZ — Foi mais empenhado no primeiro tempo, ainda assim poucas vêzes.

VALDIR — Substituiu Franz, porque êste contundiu-se, e não comprometeu.

JORGE LUÍS — Ontem, mais uma vez, não estêve bem, ficando longe das suas primeiras atuações.

ANANIAS — Andou falhando no início, mas teve boa cobertura de Fontana.

FONTANA — Excelente exibição, sendo o melhor da equipe.

OLDAIR — Quase sem trabalho com o ponteiro paranaense.

MARANHÃO — Iniciou inibido, mas depois se impôs no seu setor junto com Salomão.

SALOMÃO — Uma das peças principais da equipe do Vasco, continua a melhorar a cada jôgo.

ZEZINHO — Voltou a se destacar no auxílio ao meio-campo, e contribuiu de maneira decisiva no ritmo de jôgo impôsto pelo Vasco.

NEI — Perigoso como sempre, mas muito marcado em campo, geralmente é contido na base da violência.

ADILSON — Teve um gol anulado, e lutou com muita garra durante tôda a partida.

MORAIS — Estêve bem, e foi o herói, conseguindo marcar o gol da vitória.

NADO — Entrou no lugar de Zèzinho, dando mais agressividade ao ataque.

**Ferroviário**

PAULISTA — Salvou o time de perder de goleada, praticando inúmeras defesas sensacionais.

BRANDO — No duelo com Morais, acabou perdendo para o ponta carioca.

ANTENOR — Bastante confuso, acabou falhando no gol do Vasco.

CAÇULA — Foi envolvido por Adilson e Nei.

FERREIRINHA — Teve mais trabalho com Nado, porque êste atuou na sua posição.

MARTINS — Envolvido por Salomão e Maranhão, perdeu-se em campo.

RENATINHO — Jogador clássico, acabou ficando sòzinho no meio-campo e perdeu para Salomão e Maranhão.

PEDRO ALVES — Só realizou uma jogada boa, quando cruzou uma bola para a área do Vasco, quase saindo o gol de empate.

NILZO — Só apareceu no início, depois foi dominado.

SIDNEI — Substituiu Nilzo e pouco fêz durante a partida.

PADRECO — No início foi a principal figura do ataque do Ferroviário, mas afinal acabou dominando e foi substituído por Paulo Vechio que conseguiu cabecear uma bola na trave.

HUMBERTO — Deu trabalho a Jorge Luís, mas apagou-se junto com seus companheiros.

### Vasco 1 x Ferroviário 0

Local — Estádio Durival de Brito, em Curitiba.

Renda — NCr$ .... 18.034,00.

1.º tempo — Vasco 1 a 0, gol de Morais aos 39 minutos.

Final — Vasco 1 a 0.

Vasco — Franz (Valdir); Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão; Zèzinho (Nado), Nei, Adilson e Morais. Técnico — Zizinho.

Ferroviário — Paulista; Brando, Antenor, Caçula e Ferreirinha; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Nilzo (Sidnei), Padreco (Paulo Vechio) e Humberto. Técnico — Odilon Silva.

Juiz — Cláudio Magalhães.

Auxiliares — José da Silva e Orlando Estival.

## Real e Atlético de Madrid empatam: 2-2

MADRID, (FP-JS) — Real Madrid e Atlético de Madrid empataram por 2 a 2 no jôgo principal da vigésima nona e penúltima rodada do campeonato espanhol de futebol, para clubes da Primeira Divisão.

Surpreendeu aos torcedores a goleada que o Elche impôs ao Zaragoza por 5 a 1, pois o Elche está mal classificado no campeonato e sua equipe é bem modesta. Os demais resultados da rodada foram os seguintes: Pontevedra 1, Granada 0; Sabadell 1, Sevilla 0; Barcelona 3, Coruña 0; Espanhol 1, Las Palmas 1; Córdoba 1, Hércules 1; Valência 1, Atlético de Bilbao 0.

### Classificação

A classificação do campeonato espanhol de futebol é a seguinte: 1.º Real Madrid, 45 pontos, 2.º Barcelona, 40; 3.º Espanhol, 35; 4.º Atlético de Madrid, 33; 5.º Zaragoza e Valência, 32; 7.º Sabadell, 30; 8.º Atlético de Bilbao, 29; 9.º Elche e Pontevedra, 27; 11.º Córdoba e Las Palmas, 24; 13.º Sevilla e Granada, 23; 15.º Hércules e Coruña, 18.

### Outros jogos

O fim de semana esportivo pelo mundo apresentou os seguintes jogos e resultados:

**Portugal**
**23.ª Rodada**

CUF 1 x Benfica 3
Sanjoanense 1 x Setúbal 1
Pôrto 2 x Belenenses 0
Braga 4 x Beira-Mar 2
Acadêmica 2 x Guimarães 1
Atlético 2 x Leixões 2
Sporting 4 x Varzim 0
Líder: Benfica, 39
Vice: Acadêmica, 36

**Rumênia**
**18.ª Rodada**

Rapid 1 x Jiul 0
Steaua 1 x Dinamo Pitesti 0
Steagul Rosu Brasov 1 x Dinamo Bucarest 0
Petrolul Ploesti 2 x Farul 0
Timisoara 3 x Progresul 1
Arad 1 x Iasi 0
Craiova 0 x Universidad Cluj 0
Líder: Rapid, 25
Vice: Craiova, 22

**Turquia**
**25.ª Rodada**

Besiktas 0 x Istambulspor 0
Vefa 3 x Ferikoy 0
Gencierbirligi 4 x Eskisehirspor 0
Fenerbahce 3 x Galatasaray 1
PTT 2 x Altay Izmir 0
Demirspor 2 x Oltinordu 0
Karsiyaka 0 x Hacettepe 0
Goztepe 0 x Ancaragucu 0
Líder: Besiktas, 38
Vice: Fenerbahce, 36

**Espanha**
**Penúltima Rodada**

Pontevedra 1 x Granada 0
Sabadel 1 x Sevilha 0
Coruña 0 x Barcelona 3
Espanhol 1 x Las Palmas 1
Valencia 1 x Atlético Bilbau 0
Elche 5 x Zaragoza 1
Atlético Madrid 2 x Real Madrid 2
Já campeão: Real Madrid, 45
Vice: Barcelona, 40

**França**
**31.ª Rodada**

Rennes 3 x Stad Reims 0
Nantes 4 x Lille 0
Monaco 0 x Nimes 1
Valenciennes 0 x St. Etienne 3
Stade Paris 0 x Sochaux 2
Strasbourg 2 x Marselha 1
Lyon 1 x Nice 0
Bordeaux 2 x Toulouse 1
Lens 1 x Rouen 1
Líder: St. Etienne, 43 (31 jogos)
Vice: Nantes (40 (30 jogos)

**Itália**
**28.ª Rodada**

Bologna 2 x Juventus 0
Lanerossi 1 x Lazio 0
Lecco 0 x Fiorentina 3
Mantova 0 x Foggia 1
Milan 2 x Spal 0
Napoles 1 x Brescia 1
Roma 3 x Atalanta 2
Torino 1 x Cagliari 0
Veneza 2 x Internazionale 3
Líder: Internazionale, 44
Vice: Juventus, 40

**Alemanha Ocidental**
**28.ª Rodada**

Munich 1860 3 x Hannover 0
Braunschweig 5 x Bayern Munich 2
Werder Bremen 0 x Karlsruher 3
Duisburg 2 x Hamburger SV 1
Nurenberg 1 x Monchengladbach 0
Schalke 0 x Kaiserslautern 0
Eintracht Frankfurt 5 x Rot Weiss Essen 0
VFB Stuttgart 1 x Borussia Dortmund 0
FC Koln 2 x Fortuna Duseldorf 0
Líder: Entracht Braunschweig, 37
Vice: Eintracht Frankfurt, 33

**Alemanha Oriental**
**19.ª Rodada**

Wismut Aue 1 x Hansa Rostock 0
Dinamo Berlim 3 x Carl Zeiss Jena 1
Wismut Gera 0 x Chemie Leipzig 0
Lokomotiva Stendal 1 x Motor Zwickau 0
Chemie Halle 2 x Vorwaerts 0
Dinamo Dresden 0 x FC Cramnitz 1
Lokomotiva Leipzig 0 x Union Berlim 3
Líder: FC Chemnitz, 28
Vice: Lokomotiva Leipzig, 23

**Bélgica**
**Internacional**

Antuérpia: Bélgica 1 x Holanda 0

**Bulgária**
**21.ª Rodada**

Levski 2 x Cernomoore 1
Locomotiva Plovdiv 0 x Spartak Sofia 0
Bandeira Vermelha 0 x Botev de Plovdiv 3
Spartak Plovdiv 0 x Dunav 0
Locomotiva Sofia 0 x Botev Vratza 1
Doubrudja 3 x Botev Burgas 1
Beroe 2 x Marek 0
Mineur 0 x Slavia 0
Líder: Botev Plovdiv, 27
Vice: Slavia de Sofia, 25

**Escócia**
**32.ª Rodada**

Aberdeen 1 x Stirling Albion 0
Hibernian 4 x Ayr United 1
Líder: Celtic, 54 (30 jogos)
Vice: Rangers, 52 (31 jogos)

**Inglaterra**
**Taça de Europa e Campeonato Britânico**

Londres: Escócia 3 x Inglaterra 2

**Campeonato**

**38.ª Rodada**

Burnley 1 x Sunderland 1
Nottingham Forest 3 x Aston Vila 0
Stoke City 2 x Blackpool 0
Tottenham 2 x Shef. Wednesday 1
West Bromwich 1 x Leicester 0
Líder: Manchester United, 52 (37 jogos)
Vice: Nottingham Forest, 51 (36 jogos)

**Eire**
**21.ª Rodada**

Sligo 1 x Dundalk 1
Shelbourne 1 x Waterford 4
Drogheda 2 x Bohemians 1
St. Patrick 1 x Shamrock Rovers 1
Limerick 0 x Drumcondra 2
Cork Celtic 0 x Hibernians 0
Líder: Dundalk, 30 (20 jogos)
Vice: Bohemians, 27 (21 jogos)

**Dinamarca**
**2.ª Rodada**

Odense 0 x Horsens 0
Vejle 0 x Hvidovre 0
KB 3 3 x Esbjerg 1
Aalborg 1 x Boldk 1903 0
Koge 3 x Aarhus 1
Líderes: KB — Horsens — Vejle, 3

**União Soviética**

**1.ª Rodada**

Zaria Lugansk 1 x Spartak Moscou 0
Neftianik Baku 0 x Dinamo Kiev 0
Ararat Erevan 1 x Cernomor. Odessa 1
Exército Rostov 0 x Dinamo Minsk 0
Chaktior Donetz 2 x Zenits Leningrado 0
Pahkatkor Taschkent 1 x Exército Moscou 1
Kairat Alma Ata 1 x Asas Kulbichev 0
Dinamo Tbilissi 2 x Locomotiva Moscou 2
Torpedo Kutaissi 1 x Dinamo Moscou 0

**Iugoslávia**
**22.ª Rodada**

Velez 2 x Rijeka 1
Randnicki 1 x Sarajevo 0
Zagreb 0 x Estrela Vermelha 0
Olimpia 2 x OFK Belgrad 1
Hajduk 1 x Vojvodina 2
Partizan 1 x Vardar 1
Zeleznicar 2 x Dinamo Zagreb 1
Sutjeska 0 x Celik 1
Líder: Sarajevo, 31
Vice: Partizan 30

**Austria**
**1.ª Rodada**

Rapid 1 x Viena 0
Austria Viena 2 x Admira Energie 1
Vierne SK 2 x Bregenz 2
Graz AK 2 x Kapfenberg 1
Viener Neustadt 0 x Wacker Innsbruck 2
Linz ASK 2 x Wacker Viena 0
Klagenfurt 1 x Sturm 0
Líders: Rapid — Wacker Innsbruck, 29

**Hungria**
**7.ª Rodada**

Tatabanya 0 x Dunaujvaros 0
Salgotarjan 1 x Eger 0
Diosgyor 2 x MTK Budapest 2
Pacs 0 x Szeged 0
Gyor 9 x Komlo 0
Ferencvaros 3 x Ujpest 0
Vasas 1 x Honved 0
Csepel 3 x Szombathely 2
Líder: Ferencvaros, 14
Vice: Casas, 11

# Fla reage e arranca empate ao Palmeiras

**São Paulo (Sucursal) — Os três gols de Ademar, com os quais o atacante assumiu a artilharia absoluta do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, com dois à frente de César, ajudaram o Flamengo a arrancar um empate justo, ao Palmeiras, por 3 a 3, ontem à tarde, em uma partida que pode ser incluída facilmente entre as melhores do Campeonato e que ganhou foros de dramaticidade na procura da vitória por duas equipes iguais no aspecto técnico e entusiasmo.**

**A ameaça de chuva que pairou sôbre São Paulo na tarde de ontem, deve ter afugentado o público, que deixou nas bilheterias do Pacaembu uma arrecadação de apenas NCr$ 38.620,00, apontada como fraca e decepcionante. Pela primeira vez, talvez, no Pacaembu, uma torcida (a do Flamengo) não foi hostilizada. Muito pelo contrário, foi festejada pela do Palmeiras, que, depois da homenagem, recebeu em campo o juiz carioca Gualter Portela Filho (que acabou tendo atuação impecável) com gritos de "ladrão".**

As alternativas no placar deram à partida foros de dramaticidade e emoção, podendo ser apontada como uma verdadeira "batalha de gigantes" para se usar um velho chavão. O Palmeiras, sem César, parecia ser a equipe mais organizada em campo e atacava, sempre, com toques de primeira.

No comêço, o Flamengo tentou jogar pela esquerda. Em cima do "velho" Djalma Santos. Por duas razões: primeira, porque Gallardo não recua e, assim, havia um hiato entre beque e ponta, pelo setor; segunda, porque Djalma, símbolo e glória do futebol brasileiro, já não é o mesmo, sentindo-se mais sem pernas.

Rodrigues, um dos melhores pontas do momento, face à sua excelente forma física, partia para cima de Djalma, com a bola dominada e com o seu pique foi levando de roldão todo o sistema defensivo do Palmeiras. Djalma levou a melhor no início, com sua experiência, mas com o passar do tempo o atacante foi "esquentando" e levando a melhor até que o veterano zagueiro sofreu a oportuna contusão e Aimoré o substituiu, logo, por Geraldo, antes que o titular reclamasse.

Por outro lado, Pedrinho, que joga recuado para o 4-3-3, mas um tanto perdido em campo, deixava de coordenar a sua ação. Ou recuava muito, ou deixava de recuar quando isto exigia, daí o Palmeiras explorar o seu setor. Os gols de Ademir, entretanto, saíram pelo miolo.

Para compensar, o Flamengo tinha Almir jogando uma barbaridade. Recebendo, recuando, caindo para a direita, para a esquerda, protegendo a bola e irritando os adversários e a torcida que o hostilizou desde o comêço de "é êsse!" e "cangaceiro!"

Quanto à defesa, em si, Jaime demonstrava alguma indecisão, dando margem a que o Palmeiras explorasse o miolo, por onde Ademir entrava. Pelas laterais, o Palmeiras não ia bem, com Paulo Henrique e Leon atentos.

No início do segundo tempo, Zequinha teve que entrar em campo para substituir Geraldo, que sofreu distensão, indo Dudu para a lateral-esquerda e Ferrári para a direita. Essas alterações e mais a saída de Servilio, com passagem de Gallardo para o meio e entrada de Dario na ponta, tiraram do Palmeiras aquêle entendimento observado no 1.º tempo. Ademir foi, instintivamente, ficando mais atrás e o poder ofensivo reduziu-se bastante.

Depois, Ferrári era jogador nervoso e sentiu muito a *catimba* de Almir e já no final do 1.º tempo notava-se isto, com Almir, de propósito, caindo para a direita a fim de provocá-lo ainda mais. Rodrigues, muito vivo, passou a explorar a instabilidade emocional de Ferrári e antes do empate, Minuca salvou gol de Ademar.

## *Flamengo 3 x Palmeiras 3*

Local — Pacaembu.
Renda — NCr$ 30.620,00.
Primeiro tempo — Palmeiras 3 a 2, Ademar (F) aos 5m; Ademir da Guia (P) aos 6m; Ademar (F) aos 21m; Ademir da Guia (P) aos 22m; e Servilio (P) aos 34m.
Final — Empate de 3 a 3, Ademar (F) aos 25m.
Flamengo — Marco Aurélio; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo, Pedrinho (Jair Pereira), Almir, Ademar e Rodrigues (Osvaldo). Técnico — Renganeschi.
Palmeiras — Valdir; Djalma Santos (Geraldo e posteriormente Zequinha), Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Servilio, (Dario), Jair Bala e Rinaldo. Técnico — Aimoré Moreira.
Juiz — Gualter Portela Filho, da FCF.
Auxiliares — Angelo Rieira e Milton Eide, ambos da FPF.

## *VAIAS INCENTIVARAM ALMIR*

Valdir se atira aos pés de Ademar para salvar o gol

São Paulo (Sucursal) — Os gritos de "Cangaceiro" e "É êsse", com que a torcida do Palmeiras procurou hostilizar Almir início do excelente jôgo de ontem, sem razão aparente, atribuindo-se apenas à fama de "homem mau" que granjeou por episódios passados, ajudaram Almir a destacar-se como a figura principal da partida.

**Atuações**

MARCO AURÉLIO — Algumas boas defesas no melhor estilo, em "pontes" acrobáticas que só êle sabe fazer, lembrando um pouco o Pompéia. Um pouco precipitado no terceiro gol, quando saiu em falso e indeciso, do que se aproveitou Servilio para encobri-lo.
LEON — Procurou marcar Rinaldo com tranqüilidade. Pareceu ter sido escalado para cuidar melhor do setor, sem aventuras na frente.
DITÃO — Excelente partida no primeiro tempo, quando, apesar dos 3 gols procurou desarmar Servilio e Jair Bala com botes precisos. Caiu um pouco, no segundo tempo.
JAIME — Muito atento nos lançamentos às costas dos companheiros, esbanjou tranqüilidade, sempre soltando a bola com simplicidade e elegância.
PAULO HENRIQUE — Teve muito trabalho com Galardo, mas não se saiu mal.
CARLINHOS — Multiplicou-se no combate ao excelente Ademir da Guia e salvou-se com a sua costumeira tranqüilidade, colocando-se em campo com categoria e procurando auxiliar a zaga com o combate direto.
AMÉRICO — Talentoso com a bola nos pés.
PEDRINHO — Muito trabalhador, mas sem aparecer com destaque.
JAIR PEREIRA — Entrou nos 10 minutos finais e pouco apareceu.
ALMIR — Sua jogada no terceiro gol, dando um verdadeiro presente a Ademar foi cerebral. Destacou-se como o melhor em campo por suas ações no ataque, e, também, sabendo aproveitar a hostilidade da torcida para enervar os palmeirenses e, assim, tirar proveito da situação.
ADEMAR — Melhora dia a dia. Ontem, marcou 3 gols, pulando à frente da artilharia e demonstrando "fome de gols" com chutes violentos e ações mais ordenadas.
RODRIGUES — Provou que está tinindo. Deu um "passeio" no velho Djalma Santos e quando Aimoré sentiu que Geraldo não iria detê-lo, tratou de colocar em campo alguém mais expedito.
OSVALDO — Substituiu Rodrigues nos minutos finais.
VALDIR — Sem culpa nos gols de Ademar. Atuação regular, discreta.
DJALMA SANTOS — Muito técnico, mas ressentindo de maior vigor físico, não poderia, como não pôde, deter o indócil e veloz Rodrigues. Acabou se "contundindo" e deixando o campo sob aplausos. É o eterno Djalma, glória do futebol brasileiro.
GERALDO — Jogou só 7 ou 8 minutos.
BALDOCHI — Foi pelo seu setor que a linha do Flamengo agiu.
MINUCA — Discreto. Procurou bloquear bem a entrada da área.
FERRARI — Nervoso, agitado, deixando-se levar pelas manhas de Almir. Praticou um pênalti sôbre Almir e atingiu Rodrigues de modo violento.
DUDU — Acabou de lateral-esquerdo. É o faz tudo.
ZEQUINHA — Foi útil na marcação sôbre Rodrigues, nos minutos finais.
ADEMIR DA GUIA — O excelente jogador de sempre, autor de dois golaços e de jogadas magistrais, cadenciadas e talentosas.
GALLARDO — Irrepreensível na concatenação das jogadas. Muito bom.
JAIR BALA — Um pouco lento, como sempre, mas bom nos lançamentos.
SERVILIO — Marcou um gol de classe e buscou outros.
RINALDO — Otimamente marcado por Leon, pouco pôde aparecer.

## Misto do Fla chega na tarde de amanhã

Os reservas do Flamengo que excursionaram nos Estados Unidos, Mexico, Panamá e Peru, chegarão ao Rio amanhã, às 17h40m, pela VARIG, em viagem que deveria se realizar no sábado mas que acabou adiada em virtude de um defeito no avião, em Bogotá, que acabou forçando o cancelamento do vôo 811 e as providências da emprêsa brasileira no sentido de acomodar os passageiros em um hotel da capital colombiana.

A delegação rubro-negra chegou a tentar a viagem por outra companhia, a APSA (Aerolíneas Peruanas) mas isto foi impossível por falta de lugares para todos. Alguns familiares dos jogadores se mostraram intranqüilos com a falta de confirmação da viagem de regresso, mas por volta das 15h de ontem o contrôle de vôo da VARIG pôde informar, com segurança, com base no telex de Bogotá, que nada de anormal ocorreu e os passageiros chegam amanhã.

**Dois à venda**

A excursão foi encerrada por iniciativa do Supervisor Flávio Costa, visto que o empresário José da Gama, alegando empate de capital, tentava convencer a equipe mista a realizar mais um amistoso, em Lima, possivelmente contra o Universitário.

O lucro da excursão foi dos melhores, somando cêrca de 7.500 dólares, tendo o empresário se comprometido a arcar com as despesas de diárias e gratificações. Em troca, por seu comportamento exemplar, o Flamengo prometeu aceitar a excursão à Ásia, se a CBD der licença. Dois jogadores, Válter e Juarez, deverão ser vendidos por Gama ao Oro, do México.

## TROCA ADEMAR X CÉSAR SÓ MAIS TARDE

*São Paulo* (Sucursal) — O Professor Ferrúcio Sandoli declarou ontem que a permuta César x Ademar só será resolvida após o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, quando expira o empréstimo mútuo, deixando claro que agora não é hora para negociações.

Ademar, depois da partida, afirmou que absolutamente os seus três gols não significavam vingança. Marcou os gols, segundo disse, porque era sua obrigação como profissional.

Ademar foi bastante aplaudido ao deixar o campo e quando um torcedor tentou gozá-lo, na saída, replicou no mesmo tom com a frase:

— Hoje, eu fiz só 3 gols no teu time. Na próxima, capricho mais...

Flamengo está atrás de um

A direção técnica do bom ponta-direita, porém, nada ficou decidido nas sondagens promovidas por Renganeschi, em S. Paulo.

A delegação retornou ontem mesmo, pela Ponte Aérea, mas quatro jogadores ficaram em São Paulo: Marco Aurélio, Ademar, Américo e Osvaldo, acompanhados do diretor Flávio Soares de Moura.

Rodrigues foi o único contundido, na canela e a representação está marcada para amanhã à tarde, quando haverá revisão médica e individual já visando o jôgo de sábado com o Vasco.


PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade
na "onda" do mug...
...O QUE HÁ DE MELHOR EM TELEVISORES PORTÁTEIS!!!

TELEVISOR MÓBILE 16
O primeiro portátil de tela gigante. Cinescópio panorâmico. Gabinete de alto impacto. Antena telescópica multi-direcional. Som frontal.

TELEVISOR TURISTA 13
Funciona com corrente comum, ligado ao seu carro ou lancha, ou, ainda, com a mini-bateria, RECARREGÁVEL, de 12 volts. Totalmente transistorizado.

FONTE PRÓPRIA DE ENERGIA - EXCLUSIVA MINI-BATERIA RECARREGÁVEL.

Vá conhecer, em qualquer das lojas do Rei da Voz, os incomparáveis televisores portáteis da PHILCO... você vai gostar, especialmente, do TURISTA-13, equipado com exclusiva mini-bateria!!!

E adquirindo, agora, o seu televisor PHILCO no Rei da Voz, você ganha, na hora, um MUG e concorre a 200 fabulosos prêmios, inclusive um Karmann-Ghia e um Volkswagen!!!

E você sabe... no Rei da Voz, além dos melhores produtos e da mais perfeita assistência técnica, você tem os menores preços e as mais vantajosas condições de pagamento!

QUALIDADE NO PRESENTE, GARANTIA NO FUTURO!

Rua Uruguaiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48
Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110
Estrada do Portela, 54-A

As lojas do Rei da Voz nos bairros, permanecem abertas até 22 horas.

# *Faltou objetividade para Atlético vencer*

## LUTA SÓ NO MEIO ACABOU NO EMPATE

Ronaldo, pelo Atlético, e Bráulio no time gaúcho, foram os dois melhores homens ontem, no Estádio Magalhães Pinto, numa partida que faltou sentido de penetração a ambos os times, dando margem que o jôgo se reduzisse a uma luta de meio de campo para evitar a derrota.

O goleiro Hélio fazia um bom reaparecimento até os 34 minutos do 1.º tempo, quando voltou a sentir o joelho direito, trazendo novas preocupações ao Departamento Médico e à direção técnica do Atlético, que já se consideravam descansados quanto ao problema do gol, pensando ter seus dois jogadores em estado físico perfeito.

**Atlético**

HÉLIO — Boa volta durante os minutos que ocupou o gol, embora seu trabalho fôsse pouco dificultado pela falta de penetração do Internacional.

LUISINHO — Reeditou suas excelentes atuações anteriores, praticando, inclusive, duas defesas espetaculares, aos 13 e 33 minutos do 2.º tempo.

VARLEI — Pràticamente não encontrou a quem marcar, porque Dorinho jogava excessivamente recuado, e foi deficiente no trabalho de apoio que o ataque necessitava.

VANDER — Firme como sempre, continua sendo um dos melhores zagueiros já vistos em Minas, em todos os tempos.

GRAPETE — Outra figura de destaque na defesa. Sempre seguro, não deu chance aos atacantes do Internacional.

DÉCIO TEIXEIRA — Andou pecando no comêço do jôgo, por deixar o adversário a quem devia marcar, livre. Firmou-se em seguida, vigiando bem a Carlitos e sendo o jogador eficiente de sempre.

VANDERLEI — Excelente no 1.º tempo. Embrulhou-se, porém, no 2.º tempo, tanto na marcação como na armação das jogadas de sua equipe, tendo, também, errado seguidamente nos passes aos companheiros.

SANTANA — Prendeu muito a bola e, por isso, não rendeu aquilo que o time precisava para ganhar mais objetividade na procura do gol.

BUIÃO — Demonstrou que sua fase atual não é boa. Brilhou em algumas jogadas esporádicas, mas sem efeito prático, sendo substituído tardiamente.

LACIR — Bom trabalho, procurando criar situações de gol, embora se perdesse ao voltar para ajudar no trabalho defensivo.

BETO — Deslocou-se muito, mas faltou-lhe maior penetração na área adversária.

RONALDO — O melhor homem do Atlético. Criou situações de grande perigo para o gol de Gainete, tanto na ponta-esquerda como pelo miolo, quando se deslocava, e ainda na ponta-direita, ao passar para o lugar de Buião.

TIÃO — Entrou aos 34 minutos do segundo tempo e não teve tempo para aparecer.

**Internacional**

GAINETE — Excelente desempenho, sem qualquer falha.

LAURICIO — Levou desvantagem com Ronaldo, mas procurou acertar.

SCALA — Jogou de maneira viril e foi um dos bons elementos da defesa gaúcha.

LUIZ CARLOS — O mais fraco da defensiva do Internacional, principalmente por lhe faltar categoria para entregar a bola aos companheiros, preferindo os chutes para cima e sem direção.

SADI — Excelente jogador, dominou Buião com categoria e muita tranqüilidade.

LAMBARI — Muito lento no meio de campo, não teve nenhum lance brilhante durante todo o jôgo.

ÉLTON — Procurou coordenar as jogadas de seu time, sendo uma das principais peças do Internacional para garantir o empate.

CARLITOS — Fêz razoável 1.º tempo, mas caiu de produção e foi substituído.

MARINO — Entrou no lugar de Carlitos, mas não chegou a se destacar.

BRAULIO — O melhor da equipe, fazendo jogadas inteligentes que não foram bem aproveitadas pelos companheiros.

DIDI — Não correspondeu ao cartaz de que veio precedido, sendo inteiramente dominado por Vander.

DORINHO — Jogou muito recuado e facilitou o trabalho da defesa do Atlético.

### *Atlético 0 x Internacional 0*

Local: Estádio Magalhães Pinto, Belo Horizonte.

Renda: NCr$ 73.374,00 para 37.724 pagantes, tendo entrada gratis 7.393 crianças.

Atlético — Hélio (Luizinho); Varlei, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Buião (Ronaldo), Beto, Lacir e Ronaldo (Tião).

Técnico: Gérson dos Santos.

Internacional — Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Élton; Carlitos (Marino), Bráulio, Didi e Dorinho.

Técnico: Sérgio Torres.

Juiz: José Luís Barreto, da Federação Gaúcha.

Auxiliares: Gil Trindade e Sílvio Davi, da FMF.

Atlético e Inter foram sempre iguais

O Atlético empatou de 0 a 0 com o Internacional de Pôrto Alegre, ontem à tarde, sem mostrar ao grande público que compareceu ao Estádio Magalhães Pinto a menor objetividade em seu ataque, ao qual faltou méritos para vencer a retranca dos gaúchos, e ainda sofreu a baixa do goleiro Hélio, que voltou a sentir o joelho direito e foi substituído por Luizinho.

Embora considerando-se prejudicado pelo juiz José Luís Barreto, que deixou de marcar um pênalti de Scala e Luís Carlos em Lacir, a verdade é que o time do Atlético não soube chegar ao gol, porque durante todo o jôgo faltou entrosamento entre suas linhas, além de apresentar uma ofensiva desordenada e insistente na exploração de Buião, que se encontrava num dia completamente apagado.

**Domínio inicial**

Com mais presença no primeiro tempo, apresentando maior domínio da bola, o Atlético não teve qualquer sentido de profundidade nos lançamentos, para aproveitar o domínio territorial conseguido desde os primeiros minutos, pelo fato do Internacional situar-se num jôgo deliberadamente defensivo, com todo o time recuado e entregado à retranca.

Mesmo tendo sua defesa adiantada, em face do recuo do adversário, o técnico Gérson dos Santos manteve o sistema tático que vem [illegible] no Atlético, com os quatro zagueiros em linha com Vanderlei recuado quando Santana e Lacir faziam o trabalho de meio de campo, e deixando na frente, sozinhos, apenas Buião, Beto e Ronaldo em luta contra as linhas de defesa do Internacional, reforçadas na retranca com Lambari, Élton e Dorinho, êste bastante atrazado.

No 1.º tempo os goleiros pouco trabalharam: tiveram. Gainete, pela falta de objetividade dos atacantes do Atlético. E Hélio por terem os gaúchos só contra-atacado duas vêzes, nos 35 minutos iniciais.

Aos 34 minutos, Carlitos recebeu uma bola pela ponta-direita e cruzou sôbre a área do Atlético e quando Hélio saiu para a defesa, sentiu o joelho direito que o tinha afastado do time durante vários jogos, em virtude de uma rutura nos ligamentos. Luizinho entrou em seu lugar e Hélio, que saiu carregado de campo, foi examinado nos vestiários pelo dr. Carlos Alberto Grossi, que decidiu por sua operação ainda esta semana.

**Mesmo ritmo**

O Atlético voltou para o 2.º tempo mais disposto, porém ainda sem encontrar o devido entrosamento que lhe faltava no sentido de marchar para o caminho do gol. Suas linhas jogavam sem entrosamento, particularmente o ataque, num dia pouco inspirado e medíocre.

Aos 5 minutos, Lacir penetrou na área, numa das raras oportunidades, sendo então empurrado por Scala e Luís Carlos, em pênalte claro que não foi marcado pelo juiz, o que provocou protestos de todo o time do Atlético.

Com os mineiros em dia infeliz, os gaúchos não sabiam, por sua vez, aproveitar-se da situação, mantendo o mesmo padrão de jôgo defensivo do 1.º tempo. O Atlético procurou atacar com mais determinação, mas sempre sem entrosamento entre o meio-campo e os dianteiros, sem que se possa assinalar um lance sequer perigoso para o gol de Gainete.

Aos 20 minutos, o técnico Sérgio Tôrres tirou Carlitos e botou Marino, e deu instruções para o Internacional procurar ir à frente, visando explorar o cansaço que começava a se manifestar entre os jogadores do Atlético. Houve então alguma agressividade por parte do time gaúcho, obrigando o goleiro Luisinho a algumas defesas difíceis.

O Inter continuou essa pressão até os minutos finais do jôgo, sem, no entanto, chegar à vantagem no marcador.

Nos instantes finais, o Atlético, num último alento, tentou desesperadamente marcar o gol que lhe daria a vitória, com o deslocamento de Ronaldo para o miolo do ataque, mas Gainete praticou duas defesas excelentes e firmes que garantiu o empate ao Internacional, para o qual seu time jogou desde os primeiros minutos da partida.

Sem maiores emoções o jôgo ia chegando ao seu final, sendo visível o cansaço de ambos os times, particularmente o do Atlético, que mal tinha pernas para agüentar o apito do juiz encerrando a partida.


**parabens, roberto carlos**

TV RIO CANAL 13

a sua TV Rio, Canal 13, apresentará, dia 21, as 19:50, diretamente do GRAJAÚ TÊNIS CLUBE, o fabuloso programa RIO JOVEM GUARDA que se constituirá num sensacional show comemorativo do aniversário do ÍDOLO MÁXIMO DA JUVENTUDE!

3 HORAS DE PROGRAMAÇÃO ESPECIAL!

participação dêste monumental programa os mais famosos astros consagrados pela gente jovem!

estarão presentes os maiores nomes da televisão brasileira!

Vá você também ao Grajaú Tênis Clube, levar o seu abraço a ROBERTO CARLOS na data do seu aniversário!

UM SHOW INESQUECÍVEL! NÃO PERCA!

Ingressos à venda no Grajaú Tênis Clube, na TV Rio e nas casas comerciais do bairro.

DIA 22 - ÀS 21 HS. - ESTRÉIA AO VIVO DE "[illegible] SHOW"

## *AMÉRICA INSISTE EM EDUARDO*

O Sr. Gérson Coutinho conversou ontem com o Presidente do Corintians, Sr. Vadih Helu sôbre a possibilidade da venda do passe do zagueiro-central Eduardo, transação que o dirigente corintiano admitiu, pedindo pelo passe do jogador a importância de NCr$ 75 mil.

O Vice-Presidente americano deu ciência da pretensão corintiana ao Presidente Braune, que prometeu examinar o assunto, mas em princípio achou muito caro, considerando, principalmente, o fato de que Eduardo, na relação de centrais do time paulista, é o quarto, estando no momento em desvantagem para Ditão, Galhardo e Mendes.

**Almôço**

O Presidente Volnei Braune vai homenagear hoje, com um almôço, a delegação que excursionou ao Sul do País, e que, segundo êle, engrandeceu o nome do América, não só sob o aspecto técnico, como, também, e principalmente, sob o aspecto disciplinar.

O almôço se realizará às 12h, pois à tarde está marcado um treino individual. Participarão do almôço todos os componentes da comitiva, além dos membros da diretoria americana.

**Várias**

— O lateral-esquerdo Antero, contratado ao Atlético, de Curitiba, e o goleiro Arézio, que não regressaram com a delegação, deverão se apresentar hoje, em Campos Sales.

— Amorim reinicia hoje os exercícios normais, treinando já com os seus companheiros e não mais entre os juvenis.

Osvaldo, do Estado do Rio, desarma Pona (de camiseta), de São Paulo

## SÃO PAULO ESTRÉIA BEM NA PRAIA

São Paulo, vencendo o Estado do Rio por 1 a 0, ontem à tarde, no campo da Administração Regional de Copacabana, no Lido, estreou no III Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia. Apesar do forte domínio exercido no segundo tempo, os fluminense não conseguiram descontar o gol de Lio, na cobrança de uma falta, ainda no primeiro tempo, que deu aos paulistas a vitória que valeu pela liderança.

Aloísio Bastos, com atuação regular foi o juiz, funcionando nas laterais Mário Leite e Geraldo Pestana. Por ofensas ao juiz, o jogador Paulo, do Estado do Rio, foi expulso de campo. A renda, apesar do mau tempo, foi aceitável, somando NCr$ 80,00 e na preliminar, o Columbia venceu o Radar, por 2 a 1.

**Estréia vitoriosa**

O quadro de Santos, que representa o Estado de São Paulo, fazendo sua estréia em certames nacionais, venceu o Estado do Rio, apresentando uma defesa coesa que soube neutralizar a reação dos fluminenses no segundo tempo, mas foi visível que estranharam o piso de areia mais fôfa que as das praias de Santos.

Os minutos iniciais, apresentaram certo equilíbrio nas ações, mas, com o correr da partida, os fluminenses foram melhorando. Aos 13 minutos, êste ficaram com 10 elementos, pois Paulo foi expulso de campo. Nôvo castigo sofreram os fluminenses, quando, aos 20 minutos, Lio, na cobrança de uma falta, atirou no canto esquerdo e Peré falhou, deixando a bola passar por baixo de seu corpo.

No seguindo tempo, os paulistas recuaram para manter o marcador, enquanto o Estado do Rio foi todo à frente em busca do empate, que quase veio, num arremate de Vinhas, que bateu no travessão. Os ataques do Estado do Rio, embora numerosos, careciam de objetividade e o resultado foi a derrota final, apesar do domínio exercido no jôgo.

**Detalhes**

São Paulo, jogando de camisetas brancas com números vermelhos, formou com Bezerra; Norberto e João Carlos; Pona, Jorge (Gigi), Lio e Sèrginho (Milton). O Estado do Rio atuou com Peré; Paulo Roberto, Osvaldo, Pedrinho (Brivaldo) e Renato (Vanderlino); Vinhas e Valter; Nilton, Paródi, Paulo e Lacerda (Samuel).

O goleiro Bezerra, Paulino, Nivio, Norberto, Lio e Sèrginho foram os melhores entre os vencedores, enquanto Osvaldo, Vinhas, Paulo Roberto e Válter foram os destaques no time fluminense.

**Final do turno**

Amanhã à noite, no mesmo local, com início marcado para às 21 horas, será encerrado o turno do certame, com a partida entre os invictos Guanabara e São Paulo, com Geraldo Pestana dos Santos na arbitragem e Nacional x Columbia, na preliminar.

# GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luís Alberto

Nélson Rodrigues

José Dias

José Maria Scassa

João Saldanha

Armando Nogueira

Flávio Costa

Vitorino Vieira

# Ademar é personagem de Nélson Rodrigues

Ao dar os resultados da rodada, no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, ontem, à noite, no programa GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT, patrocínio de FACIT S/A. e produção de Augusto Melo Pinto, transmitida todos os domingos, na TV-Globo, o locutor Luís Alberto citou a vitória do Fluminense sôbre o Botafogo e disse que "Nélson Rodrigues foi visto, eufórico, abraçando uma gigantesca bandeira do Fluminense".

A ausência de Armando Nogueira, adoentado, foi bastante lamentada por seus companheiros da **Mesa-Redonda**, e a produção do programa fêz votos pelo seu pronto restabelecimento.

Depois do destaque especial para Ademar, pelos 3 gols que lhe deram a posição de artilheiro absoluto, Luís Alberto forneceu a colocação, no quadro negro, e deu oportunidade a que os responsáveis pelo setor internacional fornecessem as duas notas mais importantes do dia:

ALAN FONTAINE — Os campeões do mundo, os inglêses, perderam para os escoceses, por 3 a 2. Trata-se de briga em família.

JAIME LUÍS — Quando citei, aqui, a ascensão de Artur Jorge, no futebol português, não estava mentindo. Esse atacante tem sido a tormenta para Eusébio na luta pela quantidade de gols, no Campeonato, e agora vem a notícia. de Lisboa, de que está em forma espetacular. Artur Jorge tem 23 anos, é estudante da Faculdade de Letras de Coimbra e marcou, no Campeonato Português, 24 gols.

LUÍS ALBERTO — O que houve de extraordinário nessa vitória tricolor?

NÉLSON — Com piada oral ou verbal, o problema é o seguinte: eu ia dizer que a nossa vitória tinha sido épica e santa, mas me anteciparam. O Fluminense satisfez. Só quem não teve uma atuação honrada foi Caxias, que criou muitos problemas para a nossa defesa. Roberto Pinto estêve admirável, o Mário, o Samarone, apesar de temperamental.

SALDANHA — Você acha, Nélson, que o Denilson pode ficar fora do time?

NÉLSON — Não. Êle é necessário ao time. Mas êle estava machucado e ficou muito tempo parado.

SCASSA — Você disse que não gostou do Caxias, Nélson. Agora eu lhe pergunto: Você gostou da defesa do Botafogo?

NÉLSON — Ora, se eu gostei. O Caxias criou muitos problemas, foi o co-autor dos gols. Agora, eu queria que tôdas as defesas adversárias fôssem iguais a do Botafogo. Confesso Scassa.

SCASSA — Você apontou o Caxias como responsável pelos gols do Botafogo. Pois, eu estou defendendo o Caxias. É um direito que me assiste. Se a vitória foi épica e santa, deixemos o Caxias em paz. Você está cometendo uma injustiça tremenda contra êsse rapaz, pois eu acho que êle também colaborou para a vitória.

NÉLSON — Ora, Scassa, deixe de lado as suas piadas. O seu bom humor resulta do bom resultado do Flamengo, que, agora está à frente do Ferroviário na tabela das colocações.

LUÍS ALBERTO — Saldanha, você acha que a partida tècnicamente foi boa? Quem se salvou?

SALDANHA — Tècnicamente, a partida foi horrorosa. Foi uma monstruosidade técnica da parte, tanto do Fluminense como do Botafogo.

NÉLSON — Da parte que me toca, discordo.

SALDANHA — Tècnicamente, os dois times jogaram iguais. Haviam duas avenidas em ambas as defesas e os dois times não tinham pontas-esquerda. A defesa do Botafogo é horrorosa, a pior dos ultimos tempos. Quando eu digo que a partida foi uma aberração, no aspecto técnico, disse-o com razão. Cito um exemplo: a mais simples regra do futebol diz que os laterais não acompanham o atacante quando êste recua. Mas os laterais do Fluminense e do Botafogo acompanharam. Claro que o Fluminense estava um pouco melhor e mereceu ganhar. Outra coisa: o que estão fazendo com o Manga é uma coisa monstruosa. Antes da partida levaram-no para um canto e convenceram-no a entrar em campo, gripado. Resultado, êle declarou a uma emissora de rádio que jogava sem condições, repetiu isto no vestiário, o Dr. Lídio Toledo rebateu, e por causa disso êle entra de férias. Terá um descanso, isto, é, será afastado do time. Agora, acho que o Manga ainda é o melhor goleiro do Rio, longe. Quem dera que o Vasco tivesse um "quíper" como êle. No jôgo Flamengo x Bangu, o Ubirajara e o Marco Aurélio paparam 7 frangos e a onda não foi tão braba assim. Outros também falharam. Acho que há uma séria marcação contra o Manga, que é, muito longe, o melhor. Existe, apenas, uma prevenção contra êle, como existe contra o Gérson. Se aparecesse no Flamengo um crioulinho jogando o que o Gérson jogou, ontem, (sábado), seria logo considerado o melhor da América do Sul. E eu sei que o Vasco está doido atrás do Gérson e o Zizinho já disse que não quer Lala nenhum, só o Gérson.

VITORINO — Por falar em Gérson, êle citou hoje à noite o nome do Dr. Hilton Gosling em uma entrevista. Disse que jogou contundido contra a Hungria, na Copa, rebatendo a acusação de ser covarde.

GOSLING — Certo, em parte. Essa lesão foi antes do jôgo contra a Bulgária. Mas êle, contundido, não rende o que sabe e Gérson sabe que não pode jogar machucado. Declaro, em suma, que êle estava machucado mas entrou em campo em condições, pois, caso contrário, eu não permitiria.

**TEBET** — Eu não vou chorar a derrota do Bangu. Um time que perde jogadores da categoria que o Bangu perdeu, lògicamente tem de cair de produção, como caiu. Não obstante, vocês vejam a tabela de colocações, que êle é ainda o líder dos times cariocas.

**SALDANHA** — O Manga disse antes do jôgo contra o Fluminense que pediram para êle jogar porque não havia outro. Depois da partida disseram que foi o Manga quem pediu para jogar e resolveram dar-lhe 15 dias de férias forçadas. O que lhe deviam dar era tratamento. O Botafogo deve a sua colocação ao goleiro.

**DIAS** — Se o Vasco gastar 250 milhões para comprar os jogadores Lala e Bita, melhor seria dar 400 milhões pelo Gérson.

**NÉLSON** — Eu ia dizer que a vitória do Fluminense tinha sido épica e santa, mas me anteciparam. O problema é o seguinte: o Fluminense satisfez. Só quem não satisfez foi o Caxias, que foi o co-autor dos gols do Botafogo. Eu queria que tôdas as defesas fôssem iguais à do Botafogo.

**SALDANHA** — Tècnicamente os times do Botafogo e do Fluminense jogaram igualsinho. Haviam duas avenidas em suas defesas. Os dois times não tinham ponta-esquerda. A defesa do Botafogo é horrorosa, a pior dos últimos tempos. Tanto Botafogo quanto Fluminense devem melhorar seus times para que possam ser considerados de primeira classe.

**MÁRIO TRIGO** — Se eu fôsse dirigente do Palmeiras, não trocava o Ademar pelo César. Pelo menos, por enquanto, embora o César esteja jogando muito.

**SCASSA** — Eu já dei a minha opinião: Eu acho o Ademar mais jogador do que o César. Lá em São Paulo o César está aprendendo as responsabilidades de um jogador profissional. Aqui com as "garôtas de Ipanema" o negócio é diferente. Agora é preciso que se diga: tanto o Ademar como o César, não querem ser trocados.

Os comentaristas analizaram a enxurrada de gols que sofreu o campeão carioca

LUÍS ALBERTO — Abrahim, você acha que só os desfalques explicam essas derrotas do Bangu?

ABRAHIM — Não vou chorar. A própria pergunta explica. Vocês tirem três jogadores da categoria dos que o Bangu perdeu e depois vocês me digam o que acontece. A própria pergunta já responde.

SCASSA — Mas espera aí, Abrahim. O Campeonato não terminou, está na metade. Você lembra que disse, aqui, que o Bangu era líder e continuaria sempre líder, e o Bangu não é mais líder. O importante é que, em futebol, não se pode antecipar o que vai acontecer.

ABRAHIM — Bem, você também disse aqui que o Bangu levaria mais dois anos para ser campeão e êle só levou um. Eu também posso antecipar.

SCASSA — Então errei por um ano.

GOSLING — Mas você disse, Abrahim, que, com a vinda de Martim o Bangu faria boa figura com qualquer time que fôsse colocado em campo. Não foi?

ABRAHIM — Sim, eu disse. Apesar dos pesares, vocês olhem ali para o quadro e vejam a colocação. Êle ainda é líder.

SALDANHA — Abrahim, você veio para cá, hoje, meio amarelo. Coisa que você não fazia há muito tempo.

ABRAHIM — Espera aí, amarelo não. Mas, como ia dizendo, se a partida de hoje fôsse disputada em São Paulo, daria de renda uns NCr$ 90 mil. Para efeito de renda, eu trocaria, perfeitamente, o Corintians pelo Santos. No Rio, é claro. O Santos tem público certo, no Rio.

SALDANHA — E o Paulo Borges?

ABRAHIM — Não jogou, hoje, porque o médico achou arriscado colocá-lo em campo. Na próxima, entra.

NÉLSON — O "Central-Sistema" chama-se Paulo Borges?

ABRAHIM — O Nélson me faz, agora, uma pergunta engraçada. O Paulo Borges é uma peça importante dentro do time do Bangu. O Martim, como ser humano, não pode ser infalível.

LUÍS ALBERTO — Mário Trigo, você que está em São Paulo. Acha que o Corintians tem uma grande equipe? E Zezé melhorou o time?

SCASSA — Espera aí. Jair Marinho, Ditão, Marcial, Rivelino, Flávio Bataglia. Há 300 anos que ouço falar nesses jogadores, no Corintians, e pergunta-se se Zezé melhorou a equipe? O Zezé já encontrou a equipe feita.

TRIGO — Eu já conheço há muito o Scassa. Aliás, eu queria lhe pedir, Luís Alberto, que, antes de me dar a palavra, dê aparte ao Scassa, para eu poder falar sossegado. O Corintians, realmente, no ano passado, sofreu vários fatores internos dentro do clube. Êste ano, o ambiente está mais tranqüilo. O Nei era um problema sério dentro do clube. A venda do jogador foi um sossego para o clube. Era o mesmo caso que ocorria com o Ademar, que estava sem ambiente dentro do Palmeiras. Além disso, o Ademar engordava tremendamente devido ao clima e à alimentação.

SCASSA — Parece que êle bebe muita água e água engorda.

TRIGO — É, mas a água, da mesma forma que entra, também sai... (RISOS).

LUÍS ALBERTO — Você que veio de São Paulo, que tal, os dirigentes do Palmeiras querem trocar o César por Ademar.

TRIGO — Se eu fôsse dirigente do Palmeiras, não trocava o Ademar pelo César, pelo menos no momento, embora o César esteja jogando muito. Quanto ao Corintians, eu digo que se deve tomar cuidado com êle, ao meu ver, pois deve ser o campeão do grupo destacado, cabendo ao Palmeiras ganhar o outro grupo.

SCASSA — Quando se fala em Ubirajara, se diz que é o símbolo do cavalheirismo, da desportividade, etc. Mas eu vi, hoje, no "video-tape" do jôgo contra o Cruzeiro êle sair correndo atrás de um jogador da equipe mineira. É necessário que essas coisas sejam vistas e comentadas assim como se comentam os outros jogadores considerados violentos dentro do futebol.

LUÍS ALBERTO — Scassa, as duas vitórias do Flamengo nessa semana, os gols do "Pantera" Ademar trouxeram novamente a euforia da torcida do Flamengo?

SCASSA — Deram, claro.

LUÍS ALBERTO — Você trocaria o César pelo Ademar?

SCASSA — Eu já dei a minha opinião. Sou sempre muito mais Ademar do que o César. Acho, sempre achei, que o Ademar é melhor jogador. Ocorre, apenas, que lá em São Paulo o César está integrado no ambiente sério do futebol. Aqui, com as "garôtas" de Ipanema, o caso é diferente.

SALDANHA — Você acha as garôtas de Ipanema prejudiciais?

SCASSA — Acho, principalmente pela idade dêle. É preciso que se considere que o César só tem 20 anos, e, nessa idade, tudo é diferente. O Palmeiras lhe servirá de lição. Lá, êle deve aprender a se integrar no ambiente de responsabilidade que deve ter um jogador profissional. E com Ademar, agora, o Flamengo pode melhorar sua posição.

ABRAHIM — Scassa, o Flamengo ainda pode chegar a ser o segundo do grupo.

SALDANHA — No Campeonato, só tem um clube fora do páreo: o Ferroviário.

LUÍS ALBERTO — Dr. Trigo, o Sr., como palmeirense, trocaria o Ademar pelo César?

TRIGO — Absolutamente, eu não trocaria. Ficaria com o Ademar. Mas êste é um assunto que só pode ser resolvido depois do Gomes Pedrosa.

SALDANHA — Mas o Flamengo não queria trocar o César por Ademar. Botou uma banca tremenda, e ainda queria o Tupãzinho de quebra.

SCASSA — Aliás, os dois jogadores são unânimes num ponto de vista: êles não querem ser trocados, querem ser vendidos.

*PERSONAGEM DA SEMANA*

NÉLSON — O meu personagem da semana é o Ademar, o "Pantera", que na semana passada eu me perguntei se seria "côr de rosa" ou "negra". O Ademar na quarta-feira respondeu de maneira espetacular, de maneira arrazadora. Perdera dois gols que nem uma cambaxirra enterrada perderia e depois se redimiu, pulando mais alto que um "grandalhão" como é o Manga e marcando gol sensacional de cabeça, além daquela bomba em que quase queima a mão de Manga e naquela jogada em que passou por um monte de jogadores. Em suma, Ademar sofreu na carne os piores palavrões do nosso idioma, proferidos pela torcida do Flamengo, aliás, no momento, justíssimos. Merece tôdas as honras por ter se redimido.

Foram feitas referências ao empate entre Atlético e Internacional e aos demais resultados do Campeonato.

GOSLING — Qual a seleção que você escalaria no momento, Saldanha, com base nos jogos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa?

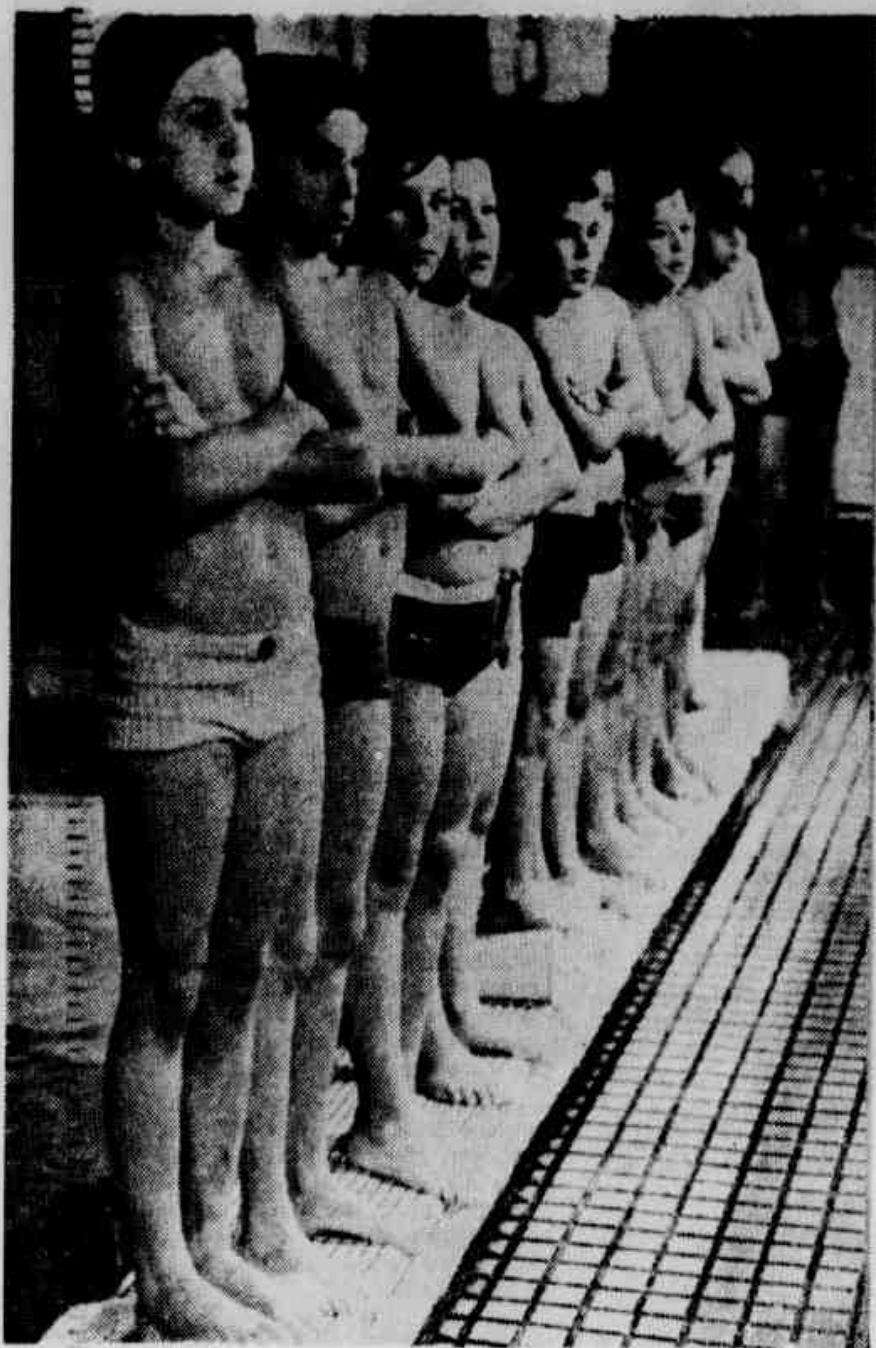
SALDANHA — Valdir; Fidélis, Oberdã, Brito e Rildo; Dirceu Lopes e Gérson; Paulo Borges, Ademar, Pelé e Rodrigues.

GOSLING — Que acha do programa da CBD, Abrahim? Vai ser cumprido?

ABRAHIM — Ao que consta, sim. Já estão programadas as atividades da seleção brasileira em 68. Temos vários convites aceitos, na Polônia e de mais três. A Inglaterra não aceitou. É um programa bem feito. A Argentina ofereceu à Inglaterra 100 mil dólares e ela recusou, porque sabia que perderia.

Finalizando, Vitorino Vieira narrou uma solenidade em que o Presidente da Facit Internacional, Sr. Gunnar Erickson, foi homenageado com a presença de algumas autoridades, entre as quais o Sr. João Havelange e o médico Hilton Gosling. A última participação foi dos responsáveis do setor internacional, Jaime Luís e Alan Fontaine.

*XVII Jogos Infantis*

# Ginástico retorna pensando em títulos

Ginástico tem equipe para vencer a natação

O Clube Ginástico Português quer marcar a sua volta aos **JOGOS INFANTIS** com uma grande apresentação em vários esportes, notadamente na ginástica, que é o esporte padrão da agremiação, natação, judô, vôli, futebol de salão e Pequenos Jogos.

Mas, para que isso ocorra é necessário um treinamento intensivo e meticuloso, e é isso que vem acontecendo, estando todos os setôres em grande atividade, com treinos diários, sendo que amanhã será realizado o ensaio geral para o desfile de sexta-feira, no Vasco da Gama.

**Atividades**

A volta do Ginástico Português aos **JOGOS INFANTIS** movimentou os setores esportivos da tradicional agremiação, sendo que a seção de ginástica vem cumprindo um extenso programa de preparação.

Para esta modalidade esportiva o clube conta com bom número de atletas que, diàriamente, sob a orientação de um professor, fazem exercícios de solo, trave, plinto e gincana, provas que serão disputadas na olimpíada.

**Quatro nomes**

Sandra, Tânia, Sílvia Helena e Rosana são quatro ginastas com que o Clube conta para interromper a hegemonia do Flamengo. As quatro atletas fazem parte da equipe, para a categoria de 8 a 12 anos.

O quarteto foi selecionado em meio a um grande número de participantes dessa modalidade. As suas responsabilidades obrigam a que Sandra, Tânia, Sílvia Helena e Rosana, cumpram um treinamento mais demorado e difícil.

A condição de estreantes não esmorece o ânimo das mesmas, já que sabem perfeitamente que as responsabilidades e virtudes de atletas não se coadunam com o receio de um fracasso de quem, pela primeira vez, vai enfrentar o público, o júri e competidoras mais experimentadas.

**Quem são**

Tânia tem 14 anos, um de ginástica, e é cria do clube. Além da ginástica pratica o vôli, sendo que a sua presença na equipe de 11 a 13 é quase certa. Será a primeira vez que intervirá nos **JOGOS INFANTIS** "do que eu sempre ouvi falar, mas nunca tive chance em competir".

Sílvia Helena só pratica ginástica, embora já tentasse, sem sucesso, a natação. É também revelação da casa. Prova de solo é a sua especialidade, tendo afirmado que "espera ficar entre as melhores, para poder ter incentivo."

Sandra já conquistou um título nos **JOGOS INFANTIS**, nadando pelo Colégio Bennett, mas não integrará a representação do clube nessa modalidade. Seu forte é o solo e, além da ginástica, estará presente nas equipes de esgrima, vôli e tênis de mesa, esporte que é sua segunda paixão.

Rosana é outra campeoníssima da olimpíada. Também estuda no Colégio Bennett. Em 1966 sagrou-se campeã de natação, voltando a integrar a equipe colegial êste ano. No Ginástico, além da ginástica, vai colaborar na competição aquática.

O setor de ginástica do clube está afeto ao professor Washington Correia Ribas que, por diversas vêzes, já colaborou com os Jogos, tendo atuado junto à direção do clube para que o Ginástico não ficasse alheio à promoção que visa estimular a criança na prática esportiva.

Os "cobrinhas" do Monte Sinai querem brilhar no futebol de salão

# MONTE SINAI TEM GOLEIRO QUE FECHA

— Só engulo frango em dia de muito azar. Acho que meu time vai ser campeão porque eu estou aí para fechar o gol, não deixar passar nem pensamento. Eu sou craque, no duro — diz Marcos Henrique Feuer, goleiro do time de futebol de salão do Clube Monte Sinai, categoria de 11 a 13 anos.

O técnico José Apelbaum ouve seu goleiro fazer a afirmativa, dá um sorriso, e diz que "temos condições para levantar o título de futebol de salão de 11 a 13, como ainda o judô, futebol de botão, tênis de mesa, basquete e natação". O Monte Sinai disputa os Jogos há quase dez anos.

**Otimismo**

Afirmando que "o importante é colaborar com o **JORNAL DOS SPORTS** em tôdas as suas promoções, o diretor de esportes José Apelbaum, que também é técnico de futebol de salão das equipes principal, juvenil, infantil e "dente de leite" faz um pedido à Direção Geral dos JI:

— Eu gostaria que no FS houvesse a categoria de 5 a 7 anos, a que eu chamo "dente de leite". Aí é que eu queria ver quem poderia com meu time de cobrinhas. Os meninos são afiados e, muitas vêzes, enrolam até os maiores — afirma.

José diz que, na natação, seu clube vai apresentar uma grata revelação, o menino Isio Feldman, que já foi cantado por vários clubes. Também no judô o Monte Sinai estará òtimamente representado, pois entre seus defensores se encontra o campeão carioca infantil, Luís Waga, e Sérgio Band, quarto colocado no mesmo certame.

**O bonzão**

Marcos Henrique Feuer é um dos grande atletas do Monte Sinai, defendendo ainda o Ginásio Scholeim Aleichem nos Jogos Infantis. Tem 13 anos e já participou de três Jogos Infantis, nos quais conquistou cinco medalhas: prata — 4, bronze — 1, no basquete e vôli.

— Mas prefiro jogar futebol de salão. Gosto de pegar no gol porque quando agente faz uma defesa difícil logo alguém grita: — é craque. E isso eu sou mesmo.

Gostando muito de esporte — pratica ainda atletismo e tênis de mesa — Marcos repetiu o ano no último período escolar. Êste ano está levando o caso mais a sério:

— O velho avisou que se eu não passar o pau vai comer — afirma.

**Gozador**

Rubens Válter Szczervacki é considerado o grande piadista do Monte Sinai, não perdendo oportunidade para uma boa piada, ainda que êle mesmo se transforme em motivo de riso.

— Você é bom atleta?

— Eu sou é gordo — responde o menino.

Já disputou três JI, pelo clube e colégio, tendo ganho uma medalha de bronze no tênis de mesa. Êste ano disputará também no futebol de salão. Fazendo piada explica sua posição:

— Escolhi a única que poderia entrar: beque parado. Quem gosta de correr é atleta — afirma.

Embora se afirmando gordo, quando muito, Rubens pode ser chamado robusto. E sabe usar o corpo:

— Quando é preciso matar, eu mato mesmo. Depende da hora.

**Caladão**

Luís Lederman é o caladão dos três. Como os outros dois, é aluno do Scholeim Aleichem. Aos 14 anos, já disputou três Jogos, participando do vôli, tênis de mesa e basquete. Vai disputar nas três modalidades novamente. Tem opinião própria sôbre os Jogos:

— Êles são importantes porque dão oportunidade às crianças para praticar esportes, construindo para o Brasil uma geração de homens sadios — afirma o menino.

# *BOTAFOGO QUER BI EM 3 ESPORTES*

— Tenho certeza de que meu clube tem condições de ser bicampeão no vôli, basquete e natação, podendo ainda surpreender no Judô, esporte que há pouco tempo implantamos no clube, mas que vem tendo grande aceitação entre nossos meninos, alguns dos quais vem apresentando grande aproveitamento técnico — diz o diretor José Maria Albuquerque Cavalcanti, do Botafogo.

O Botafogo, como acontece há vários anos, participará do desfile de abertura dos XVII Jogos Infantis apenas formalmente, não pretendendo disputar o título. Levará somente cinqüenta atletas, devidamente uniformizados nas côres preta e branco, a isto obrigado pelo regulamento, já que competirá em mais de dois esportes, participando, pela primeira vez, dos **PEQUENOS JOGOS**.

**Seus triunfos**

O diretor José Maria afirma que seu clube tem tudo para novamente conquistar o título da natação, já que conta com todos os atletas que o defenderam no ano passado. No setor feminino o Botafogo terá a defendê-lo as jovens Lea, Luci Burle, Wilma Dias, Kátia Garcia, Susan Bierer, Laura Cristina, Moema Macedo, Bárbara Bierer e Ana Cecília Barbosa Freira, que deverá retornar dos Estados Unidos, esta semana.

Na parte masculina, também campeã do ano passado, o clube alvinegro apresentará os campeões João Neiva, Paulo Fernando, Noel Cláudio Macedo, Mauro Brugni, Ricardo Maki, Eduardo Alijó, André Luís, Rivadávia Vieira e Paulo Fernandes Teles de Carvalho, o "Capitão".

No vôli o Botafogo também conta com a maioria dos grandes campeões do ano passado: Regina, Rejane, Lilea, Nádia, Maria Helena, Beth, Bernardete, Solange e Leila; Antônio Carlos, Antônio Luís, Válter Jr., Fernando Antônio, Jorge Elias, Zé Henrique, Carlos Fernando, George Calls, Júlio Sidney, André Ricardo e Homero.

Também no basquete o Botafogo voltará com os campeões Ilha, Valdenir, Nélson, Marco Adolfo, Tomás, Marcus Vinícius, João Carlos, Mário, Marco Antônio, Sérgio, Juan, Hélio Antônio, Ronaldo, Márcio, Álvaro, Jorge, Vitor Marcos e Alamo.

**Inscrição**

O Botafogo se inscreveu nas seguintes modalidades: arco e flecha, atletismo, basquete, vôli, tênis de mesa, **PEQUENOS JOGOS**, xadrez, natação, judo, ginástica e futebol de botão. O Botafogo estará representado nos Jogos Infantis pelos professôres Renato Marcelo Borges da Fonseca, Sérgio de Almeida Delamare, Sra. Maria de Carvalho e Sr. José Maria Cavalcanti.

Sôbre o porque da participação do Botafogo nos Jogos Infantis, o diretor José Maria afirma:

— Numa terra em que as promoções esportivas para as crianças não existem, a criação dos Jogos Infantis por Mário Filho só merece apoio de todos aquêles que conhecem o valor do esporte para a melhoria de uma raça, para o desenvolvimento de uma nação. A criação de Mário Filho ficará na história da terra carioca para exemplo das gerações futuras.

Nadadores do Botafogo sorriem, confiantes no bi

Com uma colega, Silina ensaia todos os dias no Vasco

# *SILINA É CAMPEÃ E AGORA QUER SER BI*

— Só aquêles que procuram uma justificativa para explicar as más notas podem dizer que o esporte prejudica os estudos. Eu sou boa aluna e, modéstia à parte, também sou boa atleta, treinando com afinco para a cada dia adquirir melhor forma. Entretanto, encontro tepo para estudar e treinar — diz Silina Machado Braga.

No ano passado, aos 13 anos, Silina entrava na pista do Vasco, representando seu clube como baliza, no desfile de abertura dos XVI Jogos Infantis. A môça desfilou — nervosa, como seria natural — e quando foi proclamado o resultado, êste a dava como baliza campã dos Jogos, no seu primeiro ano no difícil cargo.

**Perfeito**

Silina, além de ter se revelado uma ótima baliza — êste ano deve apresentar grandes progressos — é uma atleta perfeita, praticando ginástica, tiro ao alvo, arco e flecha, esgrima, saltos ornamentais e tênis de mesa.

De suas inúmeras participações nos Jogos Infantis possue 85 medalhas: ouro — 32; prata — 25; bronze — 28. Além das medalhas, Silina possue inúmeros troféus por suas conquistas de títulos individuais.

Aluna da 3.ª série ginasial do Estácio de Sá, Silina estuda balé e sonha em ser "uma grande ginasta", bailarina e diplomata. Para atingir tais objetivos estuda com vontade, preferindo, entretanto, o desenho, a matemática e o inglês.

**Emoção**

Silina, ou "Ninha", como é chamada em casa, começou a praticar esporte em 1962. Ganhou muitos títulos, um nunca acabar de medalhas. Entretanto, sua maior emoção sentiu no ano passado:

— Foi quando desfilei como baliza. Então, quando ouvi os aplausos, fiquei até com médo de chorar. Mas gostei tanto de tudo, que por nada dêste mundo deixaria de desfilar sexta-feira. Só se estivesse sem poder andar — afirma.

**Moderninhas**

Silina é uma pequena moderna, que revela interêsse por tudo na vida. Já foi artista de teatro, fazendo a "Brigitta" na peça "Música, divina música". Gosta de animais:

— Meu gato "robertinho" é ensinado, sabe fazer acrobacias. Tenho ainda uma cachorrinha, que estou ensinando, e um "bicudo" que quando canta é flauta pura — diz Silina.

Prometendo que vai sair para o bicampeonato, Silina diz que gosta de usar a mini-saia.

— Mas, depende de quem a usa. Tem muita moça que fica feia de mini-saia — concluiu a menina-moça.

Não conseguimos horário na Tv Globo para comemorar o aniversário da Tv Globo.
Só tinha uma solução:

# FESTIVAL GLOBO DE TELEVISÃO

De 20 de Abril a 5 de Maio
PAVILHÃO DE SÃO CRISTÓVÃO

## SHOW

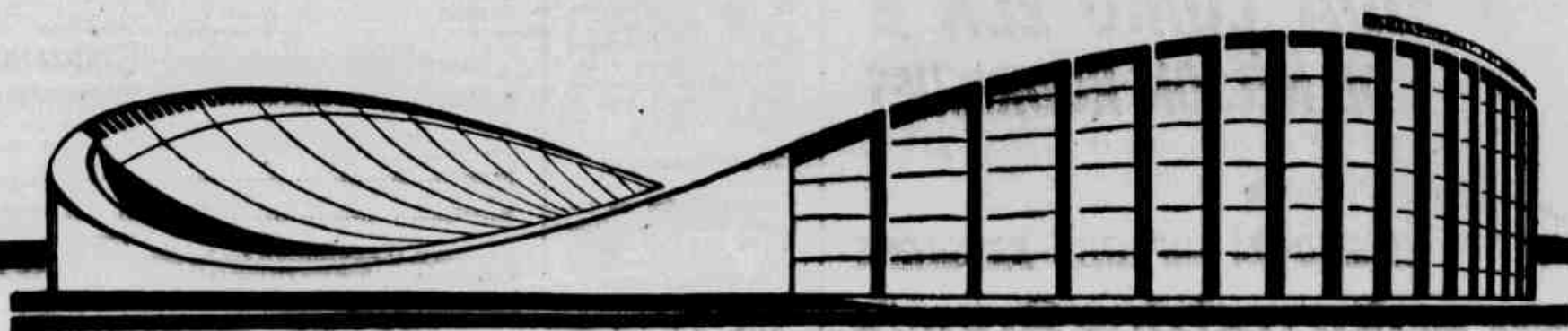
Telecatch e Box todas as noites com TED BOY MARINO e os cobras do ring.
A música Jovem do Tv Fone · Dercy Gonçalves - Os Reis do Riso - Mágicos - Escolas de Samba · Desfile das Fantasias Premiadas · Todo o elenco da Central Globo de Novelas - Carlos Alberto - Yoná Magalhães · Henrique Martins · Nathalia Timberg - Amilton Fernardes - Leila Diniz - Terezinha Amayo - Paulo Gracindo · Claudio Marzo e muitos outros.

## PRÊMIOS

Standes de todos os anunciantes da Televisão · O exército - A marinha - A aeronautica - Pista de Karts para a garotada.
Exposição dos trofeus das Escolas de Samba e do Clube de seu coração.
Uma espetacular Churascaria com ótimo serviço · Uma bem montada lanchonete com preços justos. Pista de danças onde a juventude poderá mandar brasa com música permanente.
Farta distribuição de premios.

## FESTA

Uma festa repleta de prêmios e surpresas. Circuito Fechado de Televisão onde você irá ver a sua imagem gravada em video tape.
Exposição dos ricos guarda roupas das novelas - EU COMPRO ESSA MULHER · O REI DOS CIGANOS - O SHEIK DE AGADIR - A SOMBRA DE REBECA · A RAINHA LOUCA
Espetacular queima de fogos no dia da inauguração Exposição dos últimos lançamentos da indústria Automobilística Brasileira.

**INAUGURAÇÃO DIA 20**
**AS 20 HORAS**

# Flu do RJ derrota Fla no futebol de salão

O Mackenzie conseguiu envolver o São Cristóvão para vencê-lo

## FLU VENCE GRAJAÚ E LIDERA O FS

O Fluminense manteve a liderança do campeonato carioca de futebol de salão infanto-juvenil, Série A, ao lado do América, ao vencer o Grajaú TC por 2 a 1, depois de um empate em 1 a 1, no primeiro tempo, da partida disputada ontem, pela manhã, no ginásio das Laranjeiras. Na preliminar, entre infantis, o Grajaú TC venceu por 4 a 2. Foi a segunda rodada do turno de classificação.

Os demais jogos pela Série A foram êstes: Vila Isabel 6 x 1 Atlas e Vila Isabel 3 a 1 (infantis), na Avenida 28 de Setembro; Grajaú CC 5 x 4 Vitória e Vitória 4 a 3, na Rua Pôrto Alegre. Pela Série B: Vasco da Gama 8 x Raio de Sol 1 e Vasco da Gama 3 a 1, na Rua Gonzaga Bastos; Maria da Graça 5 x Jacarepaguá 4 e Jacarepaguá 3 a 0, no ginásio do vencedor; Mackenzie 4 x São Cristóvão 1 e São Cristóvão 2 a 1, no Méier, e Flamengo 1 x Maxwell 6 e Maxwell 3 a 0, na Gávea.

### Série A

O time do Fluminense, que venceu o do Grajaú TC pelo certame infanto-juvenil, alinhou com: Nielsen (Francisco José), Francisco Roberto, Gérson, Júlio e Francisco Paiva. O time perdedor com Mauro, Clóvis, Ivã, Marcos e Asclar (Paulo e depois Domingos). Francisco Roberto e Paiva marcaram os gols do vencedor e Júlio, contra, para o perdedor, sendo árbitro José Carlos Sampaio, anotador Abílio Martins Neto e fiscais de linha Américo Costa e Válter Dias.

O Vila Isabel venceu o Atlas, jogando com Marco, César (Rúbio), Paulo (Ronaldo), Sílvio (Benigno) e Roberto (Zé Carlos). O time perdedor alinhou com Ronaldo, Paulo Ferreira, Norion, Henrique e Ubirani (Paulo Roberto). Sílvio (dois), Roberto e Zé Carlos marcaram pelo vencedor e Paulo Ferreira pelo perdedor. O árbitro foi Ivã Castro, o anotador Lúcio Gonzales e os fiscais de linha João Gonçalves Vieira e Mauro Sérgio Dias.

O Grajaú CC venceu o Vitória jogando com Zé Augusto, João, (Fernando), Eduardo, Murilo e Mauro. O time perdedor com Aloísio, (Luís), Jorge, Alex, Henrique (Carlos) e César. Fernando (dois), João, Eduardo e Mauro marcaram para o Grajaú e Jorge, Alex, Carlos e César, para o Vitória. Italo Palmeira foi o árbitro, Nélson Silva o anotador e Nilson Cruz e Ademir Bastos os fiscais de linha.

### Série B

O Vasco da Gama, na Série B, venceu o Raio de Sol jogando com Arnaldo (Paulo), Édson (Gilberto), Fernando (Osvaldo), João Reinaldo) e Jorge (Urgélio), enquanto o time perdedor o fazia com Clóvis, (Zé Carlos), Jaime (Jorge), Paulo, Luís e Aquiles. Fernando (quatro), Osvaldo e Jorge (três) marcaram os gols do Vasco da Gama e Paulo o do Raio de Sol.

O Maria da Graça venceu o Jacarepaguá, alinhando com Edgar, Carlos, Paulo Roberto e Roberto (Carlos Alberto). O time perdedor com Admilton, Francisco, Vitor (Roberto), Lino e Marcos. Carlos (três) e Carlos Alberto marcaram os gols do Maria da Graça e Francisco, Marcos (dois) e Paulo Roberto, contra, para o Jacarepaguá. O árbitro foi Carlos Roberto Sousa, o anotador Aleindo Silva e os fiscais de linha Josias Videres e Nei Machado.

O Mackenzie venceu o São Cristóvão, jogando com Renato (Paulo), Cléber (Nei), Édson, Afonso e Marcos (Zé Luís). O time perdedor foi Édson, Osvalmar, Antônio (Abelardo), José e Marcelo. Cléber, Édson, Afonso e José Luís marcaram os gols do vencedor e José o do perdedor. Antônio Caetano Pinho foi o árbitro, Eduardo Fernandes o anotador e Narciso Almeida e Pedro Paulo os fiscais de linha.

As colocações na Série A são as seguintes: infanto — Fluminense e América — sem pontos perdidos; 3) Vila Isabel, Atlas, Grajaú CC, Grajaú TC — 2; 7) Vitória — 4; infantil — 1) Vila Isabel — sem ponto perdido; 2) Grajaú TC e Vitória — 1; 4) Atlas, América e Grajaú — 2; 7) Fluminense — 4.

Pela Série B: infanto — 1) Flamengo e Maria da Graça — zero; 3) Vasco da Gama e Mackenzie — 1; 5) Maxwell e Jacarepaguá — 3; 6) Raio de Sol e São Cristóvão — 4; infantil — 1) Vasco da Gama e São Cristóvão — zero; 3) Maxwell — 1; 4) Jacarepaguá, Maria da Graça — 2; 6) Raio de Sol e Mackenzie — 3; 8) Flamengo — 4.

O Flamengo perdeu para o Fluminense, do Estado do Rio, por 2 a 1, depois de vencer a primeira etapa do jôgo por 1 a 0, disputado, ontem, pela manhã, no ginásio do Ideal, de Olinda, valendo pela terceira rodada do Torneio Interestadual Abelard França, patrocinado pela Federação Carioca de Futebol de Salão, em sua Série A.

Na partida de fundo, pela Série B do certame, o Ideal venceu o América Mineiro por 2 a 1, depois de anotar 2 a 0 na primeira fase. O Presidente do Conselho Supremo da FCFS, Dulcídio de Figueiredo, marcou reunião para hoje, a partir das 19 horas, em primeira convocação, e às 19h30m, em segunda e última, para tratar de diversos assuntos.

### Interestadual

A partida em que o Fluminense Natação e Regatas, do Estado do Rio, venceu o Flamengo, apresentou boa disputa, com o time carioca marcando seu gol no primeiro tempo, para, no segundo, não resistir ao ímpeto do quadro adversário, que marcou dois gols.

O vencedor jogou com Válter, Roberto, Dílson (Jesus), Cid (Alberto) e Jorge (Alédio); enquanto o perdedor alinhou com Alcides, Marcelo, Álvaro, Arnaldo (Saldanha) e João (Ronaldo). O árbitro foi Carlos Almeida (mineiro), o anotador Jaime Gonçalves e os fiscais de linha José de Carvalho e Manoel Coelho.

Na partida de fundo, o Ideal venceu jogando com Gilson, Lucílio, (Gilton), Jorge, Édson (Almir) e Alberto. O América Mineiro perdeu com Franklin, Délcio, Carlos Eduardo (Miguel), Rômulo (Airton) e Antônio. O árbitro foi Manoel Coelho, o anotador Jaime Gonçalves e os fiscais de linha José de Carvalho e José Almeida. A renda somou NCr$ 131,00.

### Conselho Supremo

O Conselho Supremo da FCFS, em sua reunião, de hoje, à noite, terá a seguinte ordem do dia: 1) leitura da ata anterior; 2) expediente; 3) apreciação de pedido de desfiliação; 4) eleição de um auditor e um juiz suplente para o TJD, e 5) interêsses gerais.

Os clubes que têm direito a voto são: Vila Isabel, Imperial, Fluminense, Grajaú TC, Vasco da Gama, América, Minerva, São Cristóvão, Flamengo, Vitória, GR Ramos, Mackenzie, Maxwell, Carioca, River, Monte Sinai, Paranhos, Piedade, Grajaú CC e Raio de Sol.

# PAULO E HÉLIO SÃO CAMPEÕES DA HÍPICA

O ginete Paulo Ferreira da Silva, sagrou-se campeão, ontem à tarde, na Sociedade Hípica Brasileira, do Torneio de Outono, na categoria de juniors, enquanto Hélio Pessoa conquistou o campeonato na categoria de seniors. Os cavalos campeões foram "Pegassus" e "Garôto", respectivamente, juniors e seniors.

Rodrigo Barbosa venceu a prova de cavaleiros juniors, montando "El Tasso", enquanto Sérgio Brandão Gomes sagrou-se vencedor da segunda prova do dia. Sérgio Brandão, com "Aquitã", bisou o feito na categoria de seniors, enquanto o cavaleiro Luís Marcelo Pereira, no dorso de "Tóquio", venceu a prova de encerramento do torneio.

A Sociedade Hípica Brasileira realizou durante o dia de ontem, com duas provas pela manhã e outras duas à tarde, o Torneio de Outono, na qual tomaram parte cavaleiros das classes de seniors e de juniors, disputado na pista Roberto Marinho, sendo êstes os resultados das quatro provas:

Primeira prova — cavaleiros juniors — ao cronômetro — pista com obstáculos a 1m20 — 1.º) Rodrigo Barbosa, montando "El Tasso", terminou o percurso com 0+0, no tempo de 28s 2/5; 2.º) Edgar Gonçalves com "Airam", somou 0+0, com o tempo de 30 segundos; 3.º) Paulo Ferreira da Silva, sôbre o dorso de "Pegassus", somou 0+3, no tempo de 45 segundos; e em 4.º) Carlos Eduardo Ferreira de Carvalho, com "Saturno", do CHF, somou 0+8 no tempo de 43 segundos.

Segunda prova — Livre — cavalos novos — Classe A — ao cronômetro — 1.º) Sérgio Brandão Gomes, montando "Aquitã", sem faltas, no tempo de 56s 3/5; 2.º) Vitor Paulo Correia da Silva, sôbre "Zingaro", terminou o percurso sem faltas no tempo de 1 minuto; 3.º) Gérson Monteiro, montando "Seu Mané", sem faltas, terminou a pista com o tempo de 1m 1s 4/5; e em 4.º) Pedro Barsian Pinto, com "Carion", terminou o percurso no tempo de 1m 5s 1/5, sem faltas.

Terceira prova — Seniors — cronômetro — pista com obstáculos a 1m 30 — 1.º) Sérgio Brandão Gomes, com o animal "Aquitã", terminou o percurso sem faltas no tempo de 52s 3/5; 2.º) Hélio Pessoa, sôbre o dorso de "Garôto", terminou com zero faltas, no tempo de 53 segundos; 3.º General Elói Meneses, montando "Mogno", sem faltas, terminou no tempo de 54s 1/5 e em 4.º) Antônio Carlos Carvalho, com "Zodíaco", no tempo de 54s 4/5, sem faltas.

Quarta prova — 5 verticais — pista com obstáculos aumentados de 20 em 20 centímetros — 1.º) Luís Marcelo Pereira, terminou a prova, montando "Tóquio", com 0+0+0; 2.º) Fernando Augusto Mota, sôbre o dorso de "Flamingo", somou 0+0+4; 3.º) Gérson Monteiro, completou o percurso com 0+0+8, montando "El Corso"; e em 4.º) Antônio Carlos Carvalho, sôbre o dorso de "Zodíaco", terminou a prova com 0+0+eliminado.

### Os campeões

A Sociedade Hípica Brasileira realizou durante o seu Torneio de Outono, que contou, também, com a participação de ginetes do Clube Hípico Fluminense, o total de 14 provas, abertas aos cavaleiros das classes de seniors e juniors, tendo a classificação final apresentado os seguintes vencedores:

Na categoria de juniors, o cavaleiro campeão foi Paulo Ferreira da Silva, enquanto Maria Cristina Ferrari conquistou o vice. O cavalo campeão foi "Pegassus". Na categoria de seniors, o ginete Hélio Pessoa foi o vencedor, enquanto Antônio Carlos Carvalho sagrou-se vice. O animal campeão foi "Garôto".

# Bulgária tira Brasil do mundial feminino

## OBRAS ADIAM JÔGO DO FLU

A principal partida da segunda rodada pelo campeonato carioca de basquete juvenil, entre Fluminense e Vasco da Gama, ambos invictos, não foi realizada, pois o ginásio do clube das Laranjeiras se encontra em obras. O jôgo foi adiado para quarta-feira próxima, no ginásio do Vila Isabel.

Enquanto isso, na quadra da Gávea, o Flamengo, também líder, que êste ano tenta a conquista do bicampeonato, derrotou o quadro do Olaria, na categoria juvenil, por 72 a 23 (primeiro tempo 34 a 12), vencendo, ainda, no infantos-juvenis, por 51 a 19, com um primeiro tempo terminado em 34 a 5.

### Adiado

O Fluminense e Vasco da Gama, líderes do campeonato carioca de basquete juvenil, juntamente com o Flamengo, Botafogo, Tijuca e América, não puderam disputar a ponta como estava marcado para a segunda rodada, sábado último, em virtude de o ginásio do Fluminense se encontrar em obras.

A partida ficou para ser jogada quarta-feira, no ginásio do Vila Isabel, devendo o Fluminense contar com os jogadores Luisinho, Paulinho, Luís Felipe, Paulo César, Venceslau, Cléber, Pelon, Marcelo I, Marcelo II, Ugo, Aléx e Cavalcânti, enquanto o Vasco contará com Brito, Heraldo, Roberto Felinto, Bernardo, Mandarino, Max, Mauro, Weslei, Jomar, Cláudio e Sérgio.

### Flamengo vence

O Flamengo, outro líder no campeonato e que êste ano tenta a conquista do bi na categoria de juvenis, manteve a invencibilidade, derrotando o Olaria com facilidade por 72 a 23 no tempo normal, com o tempo inicial terminado em 34 a 12. Os árbitros foram Raul Vieira Machado e Armando Costa.

O Flamengo venceu com Pedro (14), Gil (2), Fernando (2), César (16), Soros (2), Tocantins (16), Zé Carlos (14), Rinaldo (6) e Silvinho, enquanto o Olaria perdeu com Paulo (6), Lázaro 3), Jorge (6), Anderson (4), Dagoberto (4) e Gilberto. O jogador Gabriel, do Flamengo, não pôde vir de São Paulo, onde se encontra com a seleção brasileira.

Na preliminar de infanto-juvenil, o Flamengo venceu com Raul (4), Sérgio (16), Mourão (14), Murilo (8), Maia (4), Marco Antônio (2), Luís Carlos, Ronald e Gama, enquanto o Olaria perdeu com Éden 15), Edir (3), Jorge (1), João, Paulo, Célson, Paulo II, Flávio e Faria.

### Botafogo melhor

O quadro do Botafogo, também líder invicto, foi até o ginásio da Rua Hadock Lôbo para jogar com o Clube Municipal, voltando ao Mourisco com uma vitória de 80 a 30, após um primeiro tempo de 38 a 7, vencendo, também, na preliminar de infanto-juvenil, por 67 a 28, com um primeiro tempo terminado em 27 a 12.

O quadro do Mourisco venceu com Érico (12), Rogério (15), João (12), Renato (6), Rapôso (10), Durão (6), Ronaldo 4), Sílvio (2), Mário Ernesto (8), Ricardo (5) e Alex, enquanto o Municipal formava com José (7), Paulo Coutinho (10), Paulo Rodrigues (eliminado com 5 faltas), Éder (9), Edert (4), Luís, Petrônio e Carlos.

Na preliminar, o Botafogo venceu com Ivã Sérgio (6), Sérgio (20), Antônio (9), Luís Antônio (11), Vitor (12), Álamo (2), Marcos 1, Araújo 3, Girafa 1), Leuzinger (2), Hermann e Marco Antônio. O Municipal formou com Carlos (6), Rui, Jacob (2), Moisés (4), Luís (16), Gilson (3), Júlio (1), Sérgio Morand, Sérgio Niskeir e Zé Carlos. Os árbitros foram Benedito Bispo e Mário Leal.

### Terceira no Tijuca

Na terceira partida pela segunda rodada do campeonato de basquete juvenil, o Tijuca, outro líder, venceu o Grajaú por 59 a 33, após um primeiro tempo com o placar assinalando 31 a 16. Na preliminar, o Tijuca venceu por 55 a 37, com o primeiro tempo de 32 a 18.

China (6), Angelo, Zé Carlos (2), Almir, Antônio Nei, Paulo (2), Malízia (12), Mário (9), Henrique (7) e Márvio (21) marcaram para o Tijuca, enquanto Sérgio, Paulo, José, Luís, Cruz (2), Carlos (6), Wilson (11-, Eros (8) e Márcio formaram a equipe do Grajaú, em partida realizada na Rua Desembargador Isidro.

Na preliminar, o Tijuca venceu com Nino (9), Paulo (9), Cláudio (9), Marcos (2), Édson (9), Galdino, Alex, Gilson (6), Coimbra (4), Zé Augusto (3) e Orlando (3), enquanto o Grajaú perdeu com Sérgio (4), Vieira (3), Paulo (5), Hilário (6), Henrique (11), Fernando, Décio (6), e Rodrigues (2).

Gottwaldov (AP-JS) — A seleção brasileira de basquetebol feminino foi derrotada pela representação da Bulgária, por 69 a 59, na segunda rodada da fase de classificação do V Campeonato Mundial, depois de um empate de 24 a 24 ao final do primeiro tempo, sendo eliminada do certame.

Na rodada de abertura disputada sábado, o Brasil foi batido pelo Japão, sendo que a classificação para as brasileiras é impossível, pois a Alemanha Oriental sua adversária de hoje, está invicta tendo batido o Japão, ontem, por 39 a 35 (1.º tempo: 19 a 18).

### Sem chance

O Brasil que era apontado como uma das grandes fôrças do atual certame, face a sua supremacia na América do Sul e credenciado pela campanha realizada há dois anos pela Europa e temporada no início dêste ano. O Brasil saiu do país com uma equipe treinada, mas sem que tivesse havido uma boa renovação de valôres, tendo inclusive incluído em sua delegação jogadoras sem perfeitas condições físicas, com a agravante de não ter viajado com médico.

A Alemanha Oriental com duas vitórias, sôbre a Bulgária na estréia, por 62 a 58, depois de um marcador adverso ao final do período inicial, por 30 a 19, já garantiu sua classificação para o turno decisivo, mesmo que perca para o Brasil na partida de encerramento das eliminatórias, prevista para hoje à noite, quando também jogarão Bulgária e Japão, ficando o vencedor dêste encontro com a segunda vaga.

### Os resultados

Os resultados da segunda rodada disputada ontem foram os seguintes: Tcheco-Eslováquia 41 x Itália 39 (1.º tempo: Itália 17 a 13), ficando as italianas eliminadas, pois perderam para a Coréia do Sul, por 76 a 56, na estréia.

## Regina e Elza na final do TM

Elza Maria (Natação Penha) e Regina (Clube Municipal) foram as jogadoras que conseguiram classificação para a final do campeonato carioca infantil de tênis de mesa de 1967, dia 22, no Clube Municipal, durante a realização da etapa que reuniu as perdedores de chave, no sábado, à tarde, no ginásio da Rua Haddock Lôbo.

O calendário carioca dêste ano terá seqüência hoje, à noite, a partir das 20 horas, no ginásio especializado do Clube Municipal, com a realização da primeira parte da fase um do campeonato masculino da classe de estreantes. Amanhã, no ginásio especializado da Sociedade Hebráica, nas Laranjeiras, será a vez das môças.

XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA

## Ausência de juízes transferiu partida

A ausência dos árbitros Alberto Jorge Teixeira e Mariano Manhães Barreto, designados para atuarem na partida entre as Rêdes do Grupo Esportivo Olinda e GRADE ontem, pela manhã, no Pôsto 3½ da Praia de Copacabana — Rêde Rema —, motivou a suspensão do jôgo, válido pela semifinal da Série Qualquer Classe e masculina. Esta partida seria realizada domingo passado, mas foi suspensa com o placar favorável ao GRADE em 6 a 1 pelo árbitro Alberto Jorge, que alegou falta de garantias para prosseguimento do jôgo.

Em vista do ocorrido ontem, a Direção Geral do XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE, e que tem a colaboração da Federação Metropolitana de Volibol e Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, resolveu marcar a conclusão da partida para domingo, dia 23.

Embora chovesse em vários pontos da cidade, na manhã de ontem, o local da partida oferecia condições de jôgo e as duas equipes se apresentaram dentro do horário estabelecido, aguardando, sòmente, a chegada dos oficiais de arbitragem para que a partida fôsse iniciada. O Presidente da FMV, Sr. Ari Meneses, presente, foi notificado do ocorrido.

Passados 15 minutos e como não estivessem os árbitros presentes na quadra, a partida foi suspensa, embora se tentasse um comum acôrdo para a escolha dos árbitros, argumentando o capitão Jorge de Melo Betencourt, do GRADE, que o jôgo só poderia ser concluído com a presença, pelo menos, de um juiz escalado pela Federação Metropolitana de Volibol.

A VIDA COMO ELA É
DE NÉLSON RODRIGUES
O MAIOR SUCESSO DA IMPRENSA BRASILEIRA
AGORA NO Jornal dos Sports

JORNAL DOS SPORTS — TV EXCELSIOR

CONCURSO CINZANO NO ROBERTÃO
TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA

1) QUEM É O ATUAL CAMPEÃO DA TAÇA BRASIL? ..........

2) DURANTE O VIDEO-TAPE DA RÊDE EXCELSIOR DE TELEVISÃO DO JÔGO .......... X ..........
(assinale o jôgo que você assistiu)

QUANTAS VÊZES APARECEU A PALAVRA CINZANO? ..........

3) QUAL A SEÇÃO DÊSTE JORNAL QUE VOCÊ PREFERE? ..........

Nome ..........

Endereço .......... Cidade ..........

Processo N.º 33.657/67-DRI da Carta Patente N.º 320 – Classe

Êste cupom, devidamente preenchido, deverá ser acompanhado de um rótulo de um dos produtos Cinzano, e depositado em qualquer uma das urnas da Rêde Excelsior de Televisão, espalhadas pela cidade. Poderá também ser depositado na sede dêste jornal.

DEPOSITE SEUS CUPÕES NA URNA DO "JORNAL DOS SPORTS" E NAS MERCEARIAS NACIONAIS

Gomil por dentro, Gavarni mais aberto e Marôto pelo centro brigaram até o final, com escassa vantagem para o filho de Helíaco

## Gente e coisas de turfe

**OSCAR PEREIRA**

Apesar de tudo, o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul teve um transcurso normal. Vinte e dois cavalos para alinhar não era tarefa das mais fáceis, e, por isto mesmo, o "starter" Nilôr Thomé de Macedo teve algum trabalho para conseguir dar a partida. Logo no pique de partida, Gobelin jogou ao solo o seu pilôto, José Fagundes, enquanto Nascate, com Juan Marchant, refugava a partida.

Não houve muitas peripécias durante os 2.400 metros do "Derby", em um "train" não muito forte, comandado pelas éguas Princesita e Ambição, condução dos irmãos Bezerra da Silva. Sem alterações sensíveis, o páreo foi desenrolado até a entrada da reta final, quando, então, surgiram os competidores que, no final, decidiram a vitória. Gomil e Gavarni travaram acesa luta, juntando-se a êles Marôto, que emergiu dos postos intermediários.

Embora a vantagem de Gomil fôsse nítida, pois ganhou por meia cobeça de Gavarni, os juízes de chegada pediram intervenção do "photochart", para a decisão do vencedor. Revelada a chapa fotográfica, foi então afixado o placar com o número 6, "faixa", do defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, do Haras São José e Expedictus, com o n.º 2 em segundo, de Gavarni, do Stud Seabra, e, no terceiro pôsto, o número 5, do animal Marôto, pertencente ao Haras Louveira.

Das éguas que tomaram parte nos 2.400 metros do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, Granfina e Ambição correram bem, sendo mesmo 5.ª e 7.ª colocadas. Princesita, que havia produzido ótimos trabalhos, era portadora de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis, não correspondeu. Tomou parte ativa até os últimos 600 metros, quando, então, renunciou à luta, chegando nos últimos postos, sem expressão. Algo de anormal se deve ter passado com esta excelente égua, que estava preparada para figurar com destaque no "Derby".

Mais uma vez a representação bandeirante conseguiu se impor à turma carioca. Arrebataram quatro primeiros prêmios, através Gomil, Gavarni, Marôto e D'Arc, numa demonstração de nítida superioridade. É bem verdade que o turfe brasileiro não apresenta, no momento, valôres de destaque, e, daí, a presença de nada menos do que vinte e dois corredores. Coube à égua Granfina as honras do melhor animal do turfe carioca, colocado no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, com o quinto lugar.

# *Gomil venceu Derby com valentia e coração*

Primeira passagem dos concorrentes ao G. P. Cruzeiro do Sul, com Princesita comandando o pelotão

## Programa de hoje com 8 páreos em S. Paulo

Início da reunião de hoje à noite em Cidade Jardim, está previsto para as 19h40m, no percurso de 1.400 metros, numa competição em que O. Dalle, pode confirmar o favoritismo, dependendo, naturalmente, das peripécias e de conseguir uma boa partida.

La Danceur, com Luís Rigoni, que já regressou a S. Paulo, logo após conduzir o segundo colocado do G. P. Cruzeiro do Sul, Gavarni é uma pule baixa, porém, quase certa, formando a dupla 12 com Taipê, montaria de Albênzio Barroso.

1.º Páreo — 1.400 metros — Var. — 19h40m

1—1 O. Dalle, M. Olguin 5 54
2—2 Oydro, V. Mazala . 6 57
3—3 Jahau, G. Antônio .. 4 55
4 Foragida, J. C. Sasso 1 52
4—5 Tabaneto, E. Garcia . 2 54
6 Donette, A. Cassânio 3 52

2.º Páreo — 1.400 Metros — Var. 20h10m

1—1 Esôpo, E. Amorim ... 5 56
2—2 Wey, A. Artin ....... 2 56
3—3 Lisas, J. M. Amorim 1 56
4—4 Tapeara, L. Cavalh. . 4 56
6 B. Betts, E. Iodice .. 3 56

3.º Páreo — 1.300 Metros — Var. 20h40m

1—1 T. Monedas, M. Atos 1 56
2—2 Jiridia, J. S. Pereira 3 54
3—3 Galeto, E. Araya ... 5 56
4 Evina, L. Carvalho .. 6 58
4—5 Sábia, J. M. Amorim . 4 56
6 Guaratuba, J. Santos . 3 56

4.º Páreo — 1.600 Metros — Var. — 21h15m

1—1 Rampart, A. Masso . 7 57
" Alarcon, L. Rigoni .. 6 57
2—2 L'Autunno, D. Garcia 1 58
3—3 Decauville, A. Oliveira 4 53
4 Savary, J. M. Amorim 2 57
4—5 Sirol, J. M. Cavalheiro 3 57
6 Aniversarian, A. Barr. 5 57

5.º Páreo — 1.600 Metros — Var. — 21h50m

1—1 Le Danceur, L. Rigoni 3 56
" Guaçu, A. Manso .. 2 56
2—2 Taipê, A. Barroso .. 5 56
3—3 Lerro, J. M. Amorim 1 56
4 Hodieron, E. L. Men. * 56
4—5 Afeto, J. Santos .... 4 56
6 Rolex, L. Cavalheiro . 6 56

6.º Páreo — 2.200 Metros — Var. — 22h25m

1—1 Modigliani, O. Nobre 2 55
" Fenyaug, A. Manso . 6 57
2—2 Septhound, A. Cavalc. 4 57
3—3 Passional, G. Caires . 3 55
4 Raquelim, M. Padial 1 54
4—5 Galore, J. S. Pereira 7 55
6 Savardi, J. Santos . 5 57

7.º Páreo — 2.200 Metros — Var. — 23h

1—1 Tennyson, L. Rigoni . 4 60
2—3 Noeran, J. O. Silva . 1 59
3 N. More, D. Garcia . 2 58
3—4 Rebolão, A. Barroso . 5 58
5 Noren, J. P. Martins 6 53
4—5 Pivot, P. Machado .. 7 58
7 Gentila, L. Cavalheiro 3 53

8.º Páreo — 1.800 Metros — Var. — 23h35m

1—1 Xerê, A. Barroso ... 3 57
" Andradina, A. Bolino 2 57
2—2 Miris, L. Rigoni ... * 57
3 Egina, J. P. Santos 4 5 57
3—4 Englet, A. Cavalcânti 7 57
5 M. Ricca, D. Silva . 6 57
4—6 Jingada, J. M. Cav. . 8 57
7 R. of York, J. March. 1 57
8 Valdomira, J. Pereira 4 55

### CONCURSOS E BETTINGS

**Bôlo de sete pontos — 10 vencedores — Rateios .... NCr$ 627,55**

**Betting duplo — 34 vencedores — Rateios ........ NCr$ 119,42**

## *Oficial o vencedor do Clássico de C. Jardim*

A principal prova de ontem, em Cidade Jardim, Clássico João Tobias de Aguiar, foi levantado por Oficial, no tempo de 79"9/10, para a distância de 1.300 metros. Oficial derrotou Audel e Predominante, levantando o prêmio de NCr$ .... 4 000,00.

Os demais resultados:

1.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Rosa Linda, D. Garcia
2.º Solemar, A. G. Silva
Vencedor (2) NCr$ 0.12. Dupla (12) NCr$ 0.30. Placês: (2) NCr$ 0.11 e (1) ... NoCr$ 0.12. Tempo: 88"/10.

2.º Páreo — 1.800 Metros
1.º Igual, J. P. Santos
2.º Mis En Plis, W. Mazalla Júnior
Vencedor (3) NCr$ 0.63. Dupla (23) NCr$ 0.28. Placês: (3) NCr$ 0.36 e (7) ... NCr$ 0.34. Tempo: 102".

3.º Páreo — 1.000 Metros
1.º Uzuki, J. R. Olguin
2.º Gamet, C. Lombardo
3.º Onguari, A. Artin
Vencedor (6) NCr$ 0.18. Dupla (13) NCr$ 0.19. Placês: (6) NCr$ 0.12 (2) NCr$ 0.13 e (3) NCr$ 0.30. Tempo: 60".

4.º Páreo — 1.000 Metros
1.º Assustado, A. G. Silva
2.º Sanáfio, C. Dutra
3.º Repasso, A. Barroso
Vencedor (9) NCr$ 0.57. Dupla (24) NCr$ 0.45. Placês: (9) ( NCr$ 0.28 (4) ... NCr$ 0.25 e (8) NCr$ 0.44. Tempo: 61". Não correu: Helesco, n.º 7

5.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Eulachuco, D. Garcia
2.º Madrigal, J. Santos
3.º Gunglione, E. Amorim
Vencedor (1) NCr$ 0.28. Dupla (14) NCr$ 0.30. Placês: (1) NCr$ 0.14 (8') NCr$ 0.13 e (8) NCr$ 0.18. Tempo: 87"

6.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Quarteirão, L. Cavalheiro
2.º Gorila, A. Artin
Vencedor (2) NCr$ 0.47. Dupla (24) NCr$ 0.50. Placês: (12) NCr$ 0.27 e (6) ... 0.18. Tempo: 73"4/10.

7.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Oficial, J. G. Silva
2.º Audel, J. M. Amorim
3.º Predominante, C. Dutra
Vencedor (1) NCr$ 0.61.

Dupla (13) NCr$ 1.59. Placês: (1) NCr$ 0.34 (6) NCr$ 0.52 e (7) NCr$ 0.34. Tempo: 79"9/10.

8.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Amsville, J. G. Silva
2.º Utah, A. Bolino
Vencedor (6) NCr$ 0.21. Dupla (34) NCr$ 0.29. Placês: (6) NCr$ 0.14 e (7) ... NCr$ 0.20. Tempo: 74"4/10.

Não correu: Lucimar n.º 2

9.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Samorim, L. Cavalheiro
2.º Folhetim, C. Taborda
3.º Sandrino, S. Lôbo
Vencedor (8') NCr$ 0,66. Dupla (14) NCr$ 0.73. Placês: (8') NCr$ 0.28 e (1) ... NCr$ 0.18. Tempo: 87"4/10.

DÁ TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

O potro Gomil, nascido e criado no Haras São José e Expedictus, foi o vencedor do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, segunda prova da tríplice corôa brasileira e carioca, desdobrado na pista de grama úmida, após luta renhida nos metros finais com Gavarni, obrigando mesmo o Juiz de Chegada a apelar para o "Photochart", que acusou cabeça de vantagem para o filho de Helíaco e Gligeuse, pilotado por José Machado.

Gobelin, na partida, jogou ao solo José Fagundes, e Nascate ficou pràticamente alijado do páreo, despontando as éguas Princesita e Ambição, comandando as ações, seguidas de D'Arc, Tajar, Granfina, Walad e os demais, até a entrada da reta, quando D'Arc dominou as ponteiras, surgindo então Gomil, Gavarni e Marôto, para decidirem o Derby Brasileiro, no tempo de 151" 1/5 para os 2.400 metros.

### 1.º páreo - 1.200m - Pista: GU - NCr$ 2.000,00

| | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Igaruama, F. Per. F.º .. | 55 | 0.14 | 12 | 0.18 |
| 2.º Urussaba, M. Silva .... | 55 | 0.33 | 13 | 0.26 |
| 3.º Haca, A. Santos ........ | 55 | 0.26 | 14 | 0.47 |
| 4.º Mariu, J. Borja ........ | 55 | 1.13 | 23 | 0.55 |
| 5.º Fairvá, F. Estêves ..... | 55 | 2.44 | 24 | 1,03 |
| | | | 34 | 1,04 |
| | | | 44 | 6.67 |

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 75"4/5 — Venc.: (1) NCr$ 0,14 — Dupla: (13) NCr$ 0.26 — Placês: (1) NCr$ 0,11 e (3) NCr$ 0.14 — Movimento do páreo NCr$ 21.077,50. IGARUAMA — F. A. 2 anos — S. Paulo — Filiação: Blackamoor e Uriaca — Propr.: Fernando R. Brito Koekler — Treinador: Célio Tourinho — Criador: Haras São José e Expedictus.

### 2.º páreo - 1.800m - Pista: GU - NCr$ 1.100,00

| | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Sisal, J. Pinto (ap.) .. | 50 | 0,43 | 11 | 1.96 |
| 2.º Guardi, A. Ricardo .... | 55 | 0,29 | 12 | 0,67 |
| 3.º Palmoa, J. Brizola (ap.) | 51 | 0,80 | 13 | 0,27 |
| 4.º Jue-Jac, R. Carmo (ap.) | 51 | 0,41 | 14 | 0,47 |
| 5.º Mangetout, C.R. Carvalho | 56 | 0,31 | 22 | 0,67 |
| 6.º Pakori, E. Marinho (ap.) | 49 | 1,37 | 24 | 0,96 |
| 7.º Rei do Monial, M. Henr. | 56 | 0,60 | 33 | 0,61 |

Não correu Chaleco.
Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 113"2/5 — Venc.: (7) NCr$ 0,43 — Dupla: (14) NCr$ 0.47 — Placês: (7) NCr$ 0.21 e (1) NCr$ 0.18 — Movimento do páreo NCr$ 32.214,50. SISAL — M. A. 5 anos — S. Paulo — Filiação: Royal Forest e Siesta — Propr.: Joaquim Eugênio G. da Silva — Treinador Celestino Gomes — Criador: Roberto e Nélson Seabra.

### 3.º páreo - 1.600m - Pista: GU - NCr$ 1.600,00 (Handicap Especial)

| | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Mestre Juca, F. Per. F.º | 58 | 0,37 | 12 | 1,32 |
| 2.º Eddie, J. Machado ..... | 52 | 0,16 | 13 | 0,27 |
| 3.º Caruá, O. Cardoso .... | 57 | 0,72 | 14 | 0,85 |
| 4.º Kalapalo, A. Ricardo .... | 56 | 0,15 | 22 | 4,99 |
| 5.º Codajaz, F. Maia ...... | 54 | — | 23 | 0,46 |
| 6.º Imp. Ricardo, P. Alves | 56 | 1,54 | 24 | 1,21 |
| 7.º Good Hound, J. Sant. | 53 | 2,28 | 33 | 1,59 |
| | | | 34 | 0,19 |
| | | | 44 | 2,12 |

Não correu Starita.
Diferenças: 2 1/2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 97"2/5 — Venc.: (1) NCr$ 0,37 — Dupla: (14) NCr$ 0,85 — Placês: (1) NCr$ 0,25 e (6) NCr$ 0,22 — Movimento do páreo: NCr$ 35.685,50. MESTRE JUCA — M. C. 4 anos — S. Paulo — Fil.: John Araby e Pavuna — Propr.: Stud 30 de Janeiro — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Horás Bela Vista.

### 4.º páreo - 1.500m - Pista: GU - NCr$ 1.600,00

| | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Gasconha, S. Silva .... | 56 | 0,22 | 11 | 0,40 |
| 2.º Rocha Negra, L. Santos | 56 | 5,47 | 12 | 0,20 |
| 3.º Gibeline, F. Esteves ... | 56 | 0,25 | 13 | 0,54 |
| 4.º Diffah, F. Per. F.º .... | 56 | 0,86 | 14 | 0,77 |
| 5.º Faixa Prêta, J. Briz. ap. | 55 | — | 22 | 1,02 |
| 6.º M. Gatinha, R. Car. ap. | 53 | 0,40 | 23 | 0,64 |
| 7.º Lulu Belle, M. Alves, ap. | 52 | 1,98 | 24 | 0,99 |
| 8.º Liza, C. Morgado ...... | 56 | 1,32 | 33 | 2,93 |
| 9.º Meia Lua, J. Borja .... | 56 | 7,83 | 34 | 2,06 |
| 10.º Bonnie Bi, J. Pinto, ap. | 52 | 2,42 | 44 | 7,10 |
| 11.º Ilopa, M. Henrique ... | 56 | 7,44 | | |
| 12.º Miss Alegria, J. Reis .. | 56 | 5,57 | | |
| 13.º Amaci, J. Marinha .... | 56 | 1,47 | | |

Não correu Groelândia.
Diferenças — Vários corpos e cabeça — Tempo: 92" — Venc.: (2) NCr$ 0,22; Dupla (14) 0,77; Placês (2) NCr$ 0,14 — (12) 0,53 e (4) 0,13 — Movimento do páreo NCr$ 52.539,00. GASCONHA — F. A. 3 anos — S. Paulo — Fil. Parati e Valdávia — Propr. Stud Rio Grande — Treinador — J. C. Lima — Criador: Haras São José e Expedictus.

### 5.º páreo - 2.400m - Pista: GU - NCr$ 40.000,00 (Grande Prêmio Cruzeiro do Sul)

| | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Gomil, J. Machado .... | 56 | 0,74 | 11 | 6,62 |
| 2.º Gavarni, L. Rigoni .... | 56 | 0,32 | 12 | 0,41 |
| 3.º Maroto, U. Bueno ..... | 56 | 0,63 | 13 | 0,49 |
| 4.º D'Arc, J. Alves ........ | 56 | 3,91 | 14 | 0,41 |
| 5.º Granfina, F. Esteves .. | 54 | — | 22 | 1,12 |
| 6.º Walad, J. B. Paulielo .. | 56 | 4,40 | 23 | 0,69 |
| 7.º Ambição, J. Silva ..... | 54 | 1,03 | 24 | 0,81 |
| 8.º Abaeté, F. Pereira F. .. | 56 | 3,72 | 33 | 1,38 |
| 9.º Prometheu, O. Cardoso | 56 | 0,92 | 34 | 0,77 |
| 10.º London, C. R. Carvalho | 56 | 4,80 | 44 | 1,08 |
| 11.º Nointot, A. Santos ..... | 56 | 5,83 | | |
| 12.º Tajar, A. Ricardo ..... | 56 | 0,91 | | |
| 13.º Laramie, J. Borja ..... | 56 | — | | |
| 14.º Rock-Gin, J. Reis ..... | 56 | 2,78 | | |
| 15.º Ambroso, C. Morgado .. | 56 | — | | |
| 16.º Arminho, J. Portilho .. | 56 | — | | |
| 17.º Princesita, M. Silva ... | 54 | 0,62 | | |
| 18.º Aracati, P. Alves ...... | 56 | — | | |
| 19.º Adelmo, A. Ramos .... | 56 | — | | |
| 20.º Gê, J. Souza .......... | 56 | — | | |
| 21.º Nascate, J. March. (x) | 56 | 1,08 | | |
| 22.º Gobelin, J. Fag. (xx) | 56 | 0,56 | | |

(x) Não largou.
(xx) Caiu.

Diferenças — Cabeça e 3/4 de corpo — Tempo: 151" 1/5; Venc. (6) NCr$ 0,74; Dup. (12) 0,41 — Placês (6) NCr$ 0,18 (2) 0,13 e (5) 0,23; Mov. do páreo NCr$ 58.466,50. GOMIL — M. C. 3 anos — S. Paulo — Fil. Helíaco e Gligeuse — Propr. Haras S. José e Exp. — Treinador — Andrés Molina — Criador — Haras São José e Expedictus.

### 6.º páreo - 1.200m - Pista: GU - NCr$ 2.000,00

| | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Cadipó, P. Alves ...... | 55 | 0,17 | 11 | [illegible] |
| 2.º Harari, A. Santos ...... | 55 | 0,23 | 12 | [illegible] |
| 3.º Carajá, F. Pereira F. | 55 | 2,23 | 13 | [illegible] |
| 4.º Principado, O. Cardoso | 55 | 1,13 | 14 | [illegible] |
| 5.º Camury, J. Santana .. | 55 | 0,44 | 22 | [illegible] |
| 6.º Cupidon, J. Reis ....... | 55 | 1,04 | 23 | 0,36 |
| 7.º Afoito, B. Santos ...... | 55 | 7,15 | 24 | 0,75 |
| 8.º Fatorial, J. Borja ...... | 55 | 6,87 | 33 | 2,13 |
| 9.º Hipos, J. Silva ........ | 55 | — | 34 | 1,65 |
| 10.º Lole, S. M. Cruz ...... | 55 | 5,96 | 44 | 6,75 |

Não correu Outonal — Dife. 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 73" 4/5; Venc.: (2) NCr$ 0,17 — Dupla (12) 0,19 — Placês (2) NCr$ 0,10 (1) 0,10 e (9) 0,12 — Mov. do páreo NCr$ 51.198,00. Cadipó — M. A. 2 anos — R. Janeiro — Fil. Cadi e La Polla — Propr. Stud Agraa — Trei. Levy Ferreira — Criador — Haras Vargem Alegre.

### 7.º páreo - 1.300m - Pista: GU - NCr$ 1.300,00

| | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Rio Negro, J. Pinto (ap) | 52 | 0,29 | 11 | 2,31 |
| 2.º Lord Byron, S. M. C. | 57 | 0,66 | 12 | 0,77 |
| 3.º Light-Já, A. Ramos | 57 | — | 13 | 0,68 |
| 4.º Realve, L. Santos | 57 | 0,44 | 14 | 0,67 |
| 5.º Dr. Osmane, H. Vasc. | 57 | 0,40 | 22 | 1,06 |
| 6.º Peblo, J. Brizola (ap) | 58 | 2,18 | 23 | 0,45 |
| 7.º Sotero, J. Queirós (ap) | 49 | 9,30 | 24 | [illegible] |
| 8.º Talama, J. B. Paulielo | 57 | 1,25 | 33 | 1,20 |
| 9.º Muiraquitã, M. Silva | 57 | 0,53 | 34 | 0,41 |
| 10.º Carinho, J. Silva | 57 | 2,25 | 44 | 0,93 |
| 11.º Salvatore, L. Carv. (ap) | 55 | — | — | — |
| 12.º Delegado, J. Paulielo | 57 | 1,22 | — | — |
| 13.º Mr. Foca, J. Santana | 57 | 2,02 | — | — |
| 14.º Foxbridge, M. Andrade | 57 | 2,40 | — | — |

Diferenças: 3/4 de corpo e paleta — Tempo: 81" — Venc.: (10) NCr$ 0,29 — Dupla: (14) NCr$ 0,63 — Placês: (10) NCr$ 0,20 e (1) 0,24 — Movimento do páreo: NCr$ 54.313,00 — RIO NEGRO: M. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil.: Ramon Novarro e Manita — Propr.: Stud Copacabana — Treinador: Artur Araújo — Criador: Haras Camaquã.

### 8.º páreo - 1.200m - Pista: AU - NCr$ 1.600,00

| | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Iarapu, A. Ramos .... | 56 | 0,48 | 11 | 2,47 |
| 2.º Flora Boneca, L. Corrêa | 56 | 8,35 | 12 | 0,35 |
| 3.º Arbelle, P. Alves .. | 56 | 0,60 | 13 | 1,11 |
| 4.º Prateada, O. Cardoso .. | 56 | 1,17 | 14 | 1,24 |
| 5.º Hematita, D. P. Silva. | 56 | 2,76 | 22 | 0,28 |
| 6.º Gazelle, J. Machado .. | 56 | 0,16 | 23 | 0,34 |
| 7.º Gueba, J. Portilho .. | 56 | — | 24 | 0,44 |
| 8.º Nogueira, C. Morgado .. | 56 | 1,25 | 33 | 2,02 |
| 9.º Blue Signal, J. Pinto (ap) | 53 | 19,63 | 34 | 1,47 |
| 10.º Diamelita, M. Silva .. | 56 | — | 44 | 3,74 |
| 11.º Flexa Alada, L. Santos | 56 | 2,84 | — | — |
| 12.º Atilada, F. Esteves .. | 56 | 10,97 | — | — |
| 13.º Askélia, J. Fagundes .. | 56 | 0,35 | — | — |

Diferenças: Paleta e 1 corpo — Tempo: 77" — Vencedor: (7) NCr$ 0,48 — Dupla: (34) NCr$ 1,47 — Placês: (7) NCr$ 0,22 — (11) 2,04 e (1) 0,39 — Movimento do páreo: NCr$ 57.959,00 — IARAPU — F. C. 3 anos — R. G. Sul — Fil.: Cantegrile e Nidia — Propr.: Stud Violon — Treinador: José L. Pedro — Criador: Paulo Martins Oliveira.

### 9.º páreo - 1.200m - Pista: AU - NCr$ 1.100,00

| | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Bigurrilho, M. Andrade | 55 | 0,21 | 11 | 0,48 |
| 2.º Cuidado, A. Hodecker .. | 56 | 0,24 | 12 | 0,90 |
| 3.º Old Paulino, P. Alves .. | 56 | 0,73 | 13 | 0,24 |
| 4.º Uncle, F. Estêves (*) .. | 54 | 1,72 | 14 | 0,37 |
| 4.º Argentum, A. M. Cam. (*) | 56 | 1,51 | 22 | 0,61 |
| 6.º Dom Otávio, J. Paulielo | 56 | 4,36 | 23 | 0,40 |
| 7.º Kimimo, J. Pedro Filho | 57 | 0,51 | 24 | 1,00 |
| 8.º Mister Charles, M. Silva | 57 | 0,71 | 33 | 3,14 |
| | | | 34 | 0,08 |
| | | | 44 | 2,18 |

(*) EMPATE.
Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 77"3/5 — Vencedor: (5) NCr$ 0,21 — Dupla: (13) 0,24 — Placês: (5) NCr$ 0,11 — (1) 0,11 e (7) 0,14 — Movimento do páreo: NCr$ 44.502,00 — BIGURRILHO: M. T. 5 anos — R. G. Sul — Fil.: Torpedo e Aparecida — Propr.: Stud Gamão — Treinador: C. Morgado — Criador: J. A. Lahorgue.

Mov. das apostas: NCr$ 410.116,50 — Conc.: NCr$ 21.093,18 — Total: NCr$ 431.209,68.

**ATENÇÃO, LEITORES!**

Inteiramente rosa, no mesmo formato tradicional, mas muito mais durável — e pelo mesmo preço. 39 entre 40 leitores, preferem começar a ler o JS pelo FÔLHA SÊCA. Portanto, não espere mais; seja um dêles. Breve seremos tantos, que somaremos 41 entre 40! RECUSE AS IMITAÇÕES! Exija a legítima, tôdas as segundas-feiras no seu jornaleiro, a sua, a nossa, a dêles — FÔLHA SÊCA, o novíssimo.
E doravante, publicada sempre na última página. Motivo: cresceu tanto que não cabe mais no interior do Jornal...

# Fôlha Sêca

ALBERTUS, FRANCILIO & MARCELO

# Pantera com fome come até periquito

O Flamengo cresceu. Cresceu e apareceu.

O Palmeiras não sabia que os rubro-negros iam jogar tanto, por isso levavam apenas três gols de estoque.

Ademar, pela primeira vez jogou contra o seu ex-clube, o Palmeiras. Ficou provado que êle é melhor mesmo em outro clube.

O Palmeiras não pôs César. Ficou só o Ademar, pelo Flamengo. Ia ser o duelo dos "emprestados".

E pensar que o Flamengo, no seu grupo, estava à frente apenas, do Ferroviário. O Ferroviário, quando soube que o Flamengo podia ser derrotado, não conversou: perdeu para o Vasco. Para garantir a lanterna. Não se admite ferroviário sem lanterna.

E entre os dirigentes esmeraldinos, circula a afirmação: Jogador emprestado, só traz prejuízo.

O Palmeiras tem um arrependimento profundo de ter emprestado o Ademar para o Flamengo. Quando emprestar outro jogador para o rubro-negro, vai exigir uma cláusula: não jogar contra o clube.

Todo eufórico, o Palmeiras entrou com Jair Bala. Mas foi o Ademar, do Flamengo, quem mais atirou.

Ademir estava sustentando um duelo de gols com Ademar. Ademar fazia um, Ademir ia lá, fazia outro. Ademir cansou primeiro; Ademar fêz 3, Ademir deu o terceiro para Servílio.

## "VIM, VI... E PERDI" (Gérson)

O Botafogo tem que "ganhar" sempre de (0 a 0, pois quando se atreve a fazer um gol no adversário, acaba levando uma enfiada de quatro.

O esquadrão alvinegro desmentiu de maneira categórica aquêles que andaram dizendo que êle não é mais o mesmo. E' sim. Tanto é, que voltou a perder.

A hora em que Afonsinho entrou em campo, para a ponta-esquerda, com um mini-calção, a torcida descobriu logo que o Botafogo não tinha ponta, nem calção para a ponta-esquerda.

E não há dúvida que a volta de Gérson conseguiu melhorar o time do Botafogo. Sem êle, a equipe perdeu de 4 a 2, na rodada passada. Com Gérson, o escore foi para 4 a 3.

Há boas perspectivas para um empate no próximo jôgo.

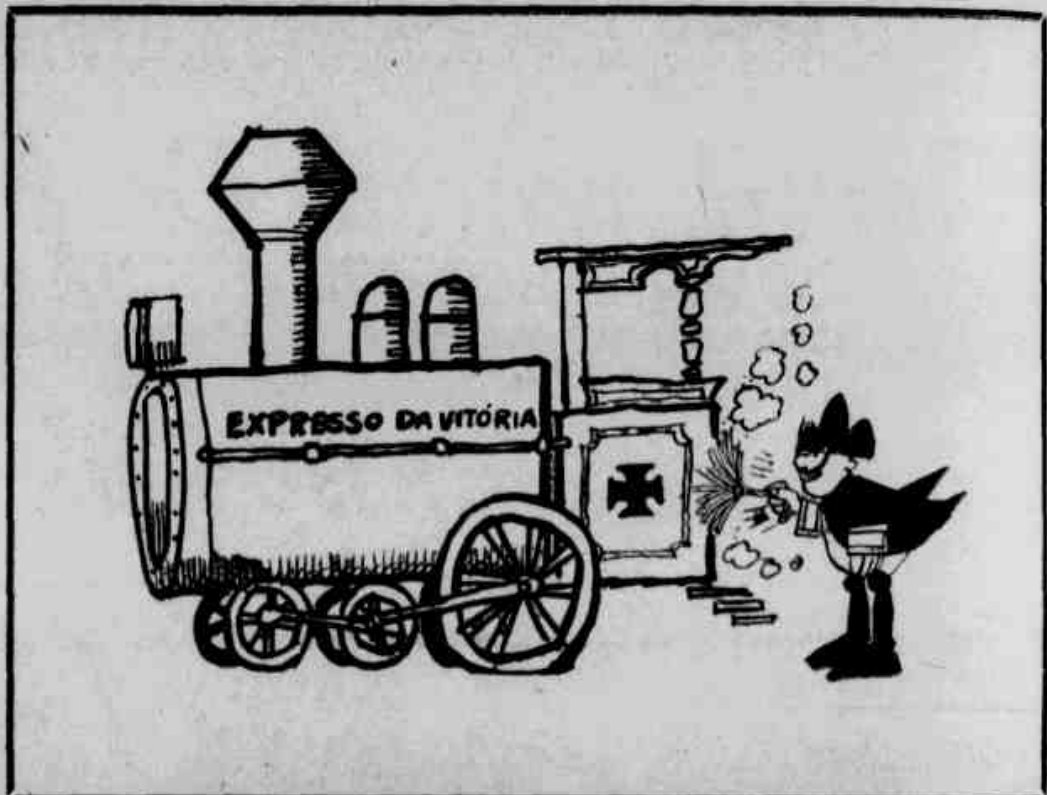
Para Manga a entrada de Afonsinho não resolveu nada. Para resolver era preciso ter entrado outro time.

Os tricolores estavam concentrados desde quinta-feira. Tinham de ganhar. Jogaram com tôda a concentração.

Novidades do Fluminense: Vitório, Caxias, Denílson e Roberto Pinto na ponta-esquerda.

Novidades no Botafogo: Gérson.

O resultado não foi nenhuma novidade.

O Botafogo depois da derrota para o Ademar F. C., pegou o gostinho, Gérson avisara que ia sair no 1.º tempo, mas resolveu ficar, quando o escore já era contra o alvinegro. Viu que o time podia perder — e ajudou.

## SURPREENDENTE !

## Vasco ganhou mesmo

O Ferroviário queria surpreender o Vasco.

Mas o Vasco entende bem dêsse negócio de Ferroviário. Já teve um "Expresso da Vitória".

O Avô: — Era uma vez um time de futebol, cujo técnico vivia dizendo aos jogadores: ainda chegará o dia em que haveremos de ganhar de alguém.

Os netinhos: — Conte outra, vovô. Essa do Ferroviário, o Sr. já contou.

O Ferroviário jogou defensivamente. Defendendo a sua condição de eterno derrotado.

Os cruzmaltinos voltaram apavorados ao hotel. A torcida local, ao findar o jôgo, começou a gritar: Mate!... Mate!... E êles não sabiam se os curitibanos queriam beber mate, matar o juiz ou os visitantes.

O treinador Odilon Silva arranjou um "líbero" e pôs à frente da linha de quatro zagueiros. Pensou lá com êle: nós não fazemos nunca, vamos ver se êles também não fazem.

Não é à toa que dizem que urubu, quando está infeliz cai de costas e quebra o nariz. O Vasco achou de desencabular justamente contra o Ferroviário.

E ATENÇÃO! O FERROVIARIO AINDA SE CONSIDERA UM SÉRIO CANDIDATO. NÃO SE SABE É A QUE!

## Bangu: 5 letras que choram

Bangu e Corintians, antes da partida, estavam separados apenas por um ponto. Quando terminou, estavam distanciados por um monte de gols.

Moça Bonita só se porta bem até perder a invencibilidade. Mas depois que perde...

Muitos não viram o gol do Bangu. Já estavam em casa. Um torcedor banguense que estava na porta do Estádio, já de saída, ao ouvir o grito de GOL!, exclamou: Outro?

Martim declarou que o Bangu não ia jogar dentro de um esquema essencialmente defensivo. Viu-se logo, aos primeiros minutos do jôgo. Na defesa, ninguém defendia nada.

O time do Bangu estava tontinho. No 4.º gol, Ubirajara pulou de sôco, e exclamou: Peguei!

Era a cara do Luis Alberto.

O Marechal Martim, o homem das grandes táticas, arranjou uma tôda especial, própria para dia chuvoso. Os jogadores banguenses saíram limpinhos com o banho.

## São Paulo eufórico:

## Felizmente êles empataram a tempo!

O "bondoso" São Paulo, que vem fazendo caridade desde o início do Torneio Robertão, mediu fôrças com os gaúchos do Grêmio. Se o São Paulo ganhou? Ora, brincadeira tem hora.

Pirilo, o técnico do São Paulo, vai fazendo as suas modificações. Cada vez que o time atua, apresenta-se diferente. Ao terminar o Torneio, nenhum jogador vai poder se queixar de não ter apanhado ao menos uma vez.

Os dirigentes do São Paulo estão pensando, embora muito levemente, em trocar de tecnico. Vão aguardar sòmente mais algumas derrotas.

Uma total inibição apossou-se dos tricolores bandeirantes quando viram o tempo se escoando e o placar ser favorável a êles por 1 a 0. Daí os pôrto-alegrenses terem presenciado um fato inédito: — São Paulo parou.